

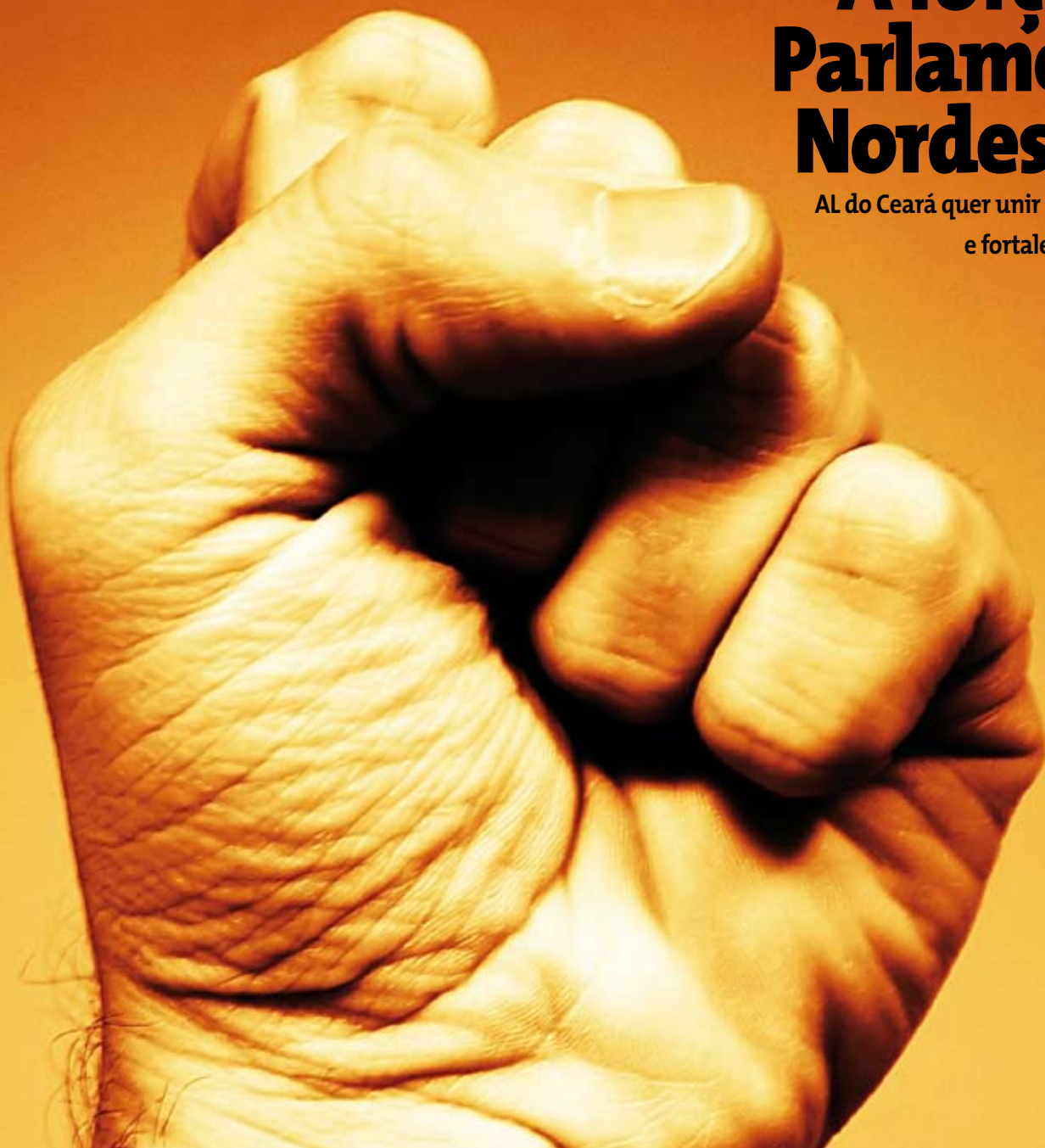
plenário

Órgão Oficial da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará - Ano V - fevereiro/março 2008 - 11ª edição

> **União das Assembleias**

A força do Parlamento Nordestino

AL do Ceará quer unir as Assembleias
e fortalecer a região **26**



Conheça a AL do Ceará
Você só precisa dar um clic

WWW.AL.CE.GOV.BR

www.al.ce.gov.br

Assembléia Legislativa do Ceará

Av. Desembargador Moreira, 2807 - Bairro: Dionísio Torres - CEP: 60170.900 - Fone: (85) 3277.2500

[Editorial



Sílvia Goes
Editora Geral da Plenário
silviagoes@al.ce.gov.br

Ao leitor

COMO FALAR COM A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres
CEP: 60170.900
Fortaleza – Ceará

TELEFONE
(0XX85) 3277-2500

FAX
(0XX85) 3277-2753

EMAIL
epovo@al.ce.gov.br

SITE
<http://www.al.ce.gov.br>

Estamos de volta para oferecer a você informações sobre as atividades da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará. Neste número, você vai conhecer a iniciativa pioneira da presidência da Mesa Diretora: a criação do Parlamento Nordeste, um importante passo na integração dos legislativos estaduais em prol de soluções para os mais relevantes problemas da região. O projeto ganha fôlego com o apoio expressivo de presidentes das Assembléias de diversos estados do Nordeste.

Em entrevista à Plenário, o presidente da Casa, Domingos Filho, traz um balanço das ações desenvolvidas pela AL. Dos itens abordados, alguns foram detalhados em matérias desta edição, como a criação e ampliação de canais de comunicação entre o Legislativo e a sociedade. Aos veículos de comunicação (TV, Rádio FM, site oficial, Jornal Assembléia Notícia e Revista Plenário) já instalados e que permitem à sociedade conhecer o dia-a-dia dos parlamentares, somam-se outros programas, como o Unilece (União do Legislativo Cearense), cujo objetivo é integrar o Parlamento Estadual às câma-

ras municipais do Ceará, permitindo aos vereadores e à população acompanhar e participar, em tempo real, de audiências públicas realizadas pelas comissões técnicas do Legislativo.

Outro destaque são as obras de infraestrutura da Assembléia que envolvem a construção do complexo de plenários que abrigará as comissões técnicas e a ampliação dos gabinetes parlamentares. O objetivo é proporcionar melhores condições de trabalho aos deputados e maior comodidade às pessoas que acompanham as audiências realizadas na Casa. Aliado às estas ações, está a grande aposta da AL: a educação, cujo primeiro passo está na implantação do programa de capacitação dos servidores da Assembléia Legislativa, nos mais distintos níveis, através da Universidade do Parlamento Cearense, que já oferece cursos de graduação e especialização.

Continue conosco. Participe. Envie suas críticas e sugestões de matérias. Acesse os nossos serviços de comunicação através do portal: www.al.ce.gov.br.

Boa Leitura!

Pensando em um
novo amanhã



plenário

EXPEDIENTE

REVISTA PLENÁRIO
Órgão Oficial da Assembleia
Legislativa do Estado
do Ceará Nº11, edição
fevereiro/março de 2008

MESA DIRETORA

PRESIDENTE
Domingos Filho

1º VICE-PRESIDENTE
Gony Arruda

2º VICE-PRESIDENTE
Francisco Caminha

1º SECRETÁRIO
Zezinho Albuquerque

2º SECRETÁRIO
Fernando Hugo

3º SECRETÁRIO
Herminio Resende

4º SECRETÁRIO
Osmar Baquit

EDITORA GERAL
Sílvia Góes

SUBEDITORES
Abílio Gurgel
Lúcia Stedile
Rozanne Quezado

REPORTAGEM
Abílio Gurgel
Bruno de Castro
Camilo Veras
Lúcia Stedile
Narla Lopes
Pablo de Paula
Rozanne Quezado
Silvana Frota

**PROJETO GRÁFICO E
EDITORIAÇÃO**
Alessandro Muratore,
Alice Penaforte

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS
Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA
Dário Gabriel, Júnior Pio, Paulo
Rocha, Rondineli Castelo
e site sxc.hu

REVISORA
Sílvia Regina

ESTAGIÁRIOS
Didio Lopes e Jackelyne Collins

IMPRESSÃO
Pouchain Ramos
Tiragem: 5 mil exemplares

16 Encontro dos Legislativos Estaduais



6 > Entrevista Domingos Filho

12 > União do Legislativo Cearense

14 > Parlamento Nordeste

20 > Universidade do Parlamento

22 > Reforma na Assembleia

24 > Comissões Permanentes

26 > A História em Movimento

28 > FM Assembleia

30 > Portal da AL

32 > Procon Assembleia

34 > Inesp - Novas Parcerias

36 > Encontro de Ouvidorias

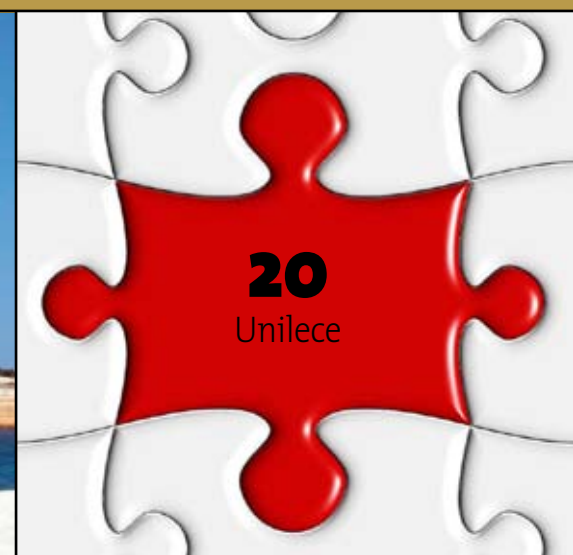
38 > Espaço do Povo

40 > Assalce - 29 anos de conquistas

44 > Coordenadoria Militar

46 > Cultura - Oscar

48 > Perfil - Soldado Uchôa



50
Crônica



Conselho de Altos Estudos

Assembleia Legislativa do Ceará

Av. Desembargador Moreira, 2807

Bairro: Dionísio Torres - CEP: 60170.900

Fone: (85) 3277.2500



Fortalecer a imagem de “Casa do Povo”

>> Perfil

O presidente da AL do Ceará, **Domingos Filho**, é advogado e exerce o quarto mandato como deputado estadual. É autor de vários projetos de lei, dentre eles, o que disciplina o processo de julgamento de prefeitos e vereadores por infrações político-administrativas e o que autoriza a Fundação Universidade Estadual do Ceará (Uece) a criar o Centro de Educação, Ciências e Tecnologia dos Inhamuns.

É com este objetivo que o presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, Domingos Filho, lança mão de iniciativas inéditas, como implantação da rádio FM Assembleia, do jornal Assembleia Notícias, instalação de uma universidade que irá profissionalizar e qualificar o trabalho dos servidores da Casa, ampliação e fortalecimento das Comissões, início das obras de melhoramento das estruturas físicas dos gabinetes e instalação de novos auditórios. Nesta entrevista, em que faz um levantamento dos trabalhos do Parlamento em 2007, o presidente ressalta o seu empenho na criação do Parlamento Nordeste que dará mais voz às demandas do Nordeste, através da união dos parlamentares dos nove estados da região.

RP: Presidente, 2007 foi um ano profícuo para a Assembleia Legislativa. Tanto do ponto de vista dos trabalhos dos parlamentares, mas, principalmente, em relação à implementação de projetos que trouxeram, de forma bastante positiva, mais visibilidade para Casa. Gostaríamos que o sr. comentasse algumas ações, começando pela instalação da Universidade do Parlamento Cearense.

DF: Na minha opinião, o serviço público carece cada vez mais de profissionalização, de competitividade, de qualidade no serviço, para se tornar mais eficiente e mais respeitado. E isso só se dá com formação, com capacitação e treinamentos específicos. Daí, sugerimos à Mesa Diretora a criação da Universidade do Parlamento Cearense. Nós realizamos levantamentos de dados antes de iniciar o processo. Solici-

tamos à Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa (Assalce), que é uma grande parceira, dados concretos sobre a Casa. Para a nossa surpresa, dos 1.367 servidores, 430 têm nível superior, nos mais diversos cursos ofertados, 420 apenas o ensino médio e 219, nem isso. O que ocorre? Não tínhamos um trabalho específico de qualificação para a atividade parlamentar. E houve uma demanda tão grande que tivemos de montar 26 salas para atender à procura. A cada dia, e isso é no mundo todo, você tem especialistas, tecnólogos em áreas do conhecimento. Por isso, nós também começamos a pensar no assunto e tivemos a ousadia de inovar no Brasil com a implantação de uma universidade. Dessa forma, estamos criando as carreiras legislativas.

RP: E como será o funcionamento da Universidade do Parlamento Cearense?

DF: Será em três etapas. A primeira, voltada para os nossos servidores que já têm formação superior. Nesse caso, nós oferecemos cursos de pós-graduação. A segunda, será para os que têm apenas o ensino médio. Para estes, vamos oferecer o curso superior específico. E a última etapa tem foco nos servidores que não concluíram o ensino médio. Eles vão fazer parte do Projeto Superação, uma iniciativa que lhes dará a oportunidade de, mediante o programa de Educação de Jovens e Adultos, realizem cursos no nível do ensino médio para que possam, em seguida, pensar no ensino superior. Para tanto, já celebramos convênios

com instituições de ensino como a Universidade Vale do Acaraú (UVA), Universidade de Fortaleza (Unifor), Faculdade Farias Brito (FFB), entre outras parcerias que estão em andamento. Nós explicamos quais as atividades, os cursos que queremos oferecer e essas organizações moldam o curso e expedem o diploma. Outras instituições já querem parcerias com a gente. Daí, nossa idéia de Universidade do Parlamento e não Universidade da Assembléia. Antes da Universidade do Parlamento, os servidores estavam pagando mais caro para a realização de cursos de qualificação nas instituições privadas. Hoje, com esses convênios, nós assumimos todo o custo operacional e um curso que o servidor pagaria, digamos R\$ 600,00 em algumas instituições de ensino superior, ele paga R\$ 200,00 na Universidade do Parlamento.

RP: O acesso a esses cursos é restrito aos funcionários da Assembléia?

DF: Neste primeiro momento, sim. Mas, estamos trabalhando no sentido de ampliar as parcerias, incluindo outras instituições, com este objetivo: abrir a Universidade do Parlamento para a sociedade como um todo. Mas, é importante ressaltar que o nosso foco será sempre o servidor, porque queremos nos tornar uma instituição com um quadro de funcionários qualificados.

RP: Uma das marcas de sua administração é a ampliação, o fortalecimento do papel das 15 Comissões Temáticas da Casa. Como isto tem se dado?

DF: O desafio que tínhamos ao assumir a presidência era o de dar uma vida maior às Comissões para que elas fossem autônomas nos seus devidos focos. Cada Comissão tem uma natureza técnico-política. Se você pega a Comissão de Educação, você percebe que todos os assuntos da área são tratados lá.



Se o deputado precisa dar uma resposta maior aos segmentos que ele representa, o nosso site é um canal. Ele faz com que o parlamentar se preocupe com os seus posicionamentos

Nós conseguimos, e com a Universidade do Parlamento Cearense a tendência é expandir cada vez mais esse tópico, ampliar as ações das Comissões independentes do Plenário. Nesse sentido, registramos a realização de cerca de quatro audiências públicas por dia no ano passado. Isso permite ao parlamentar trazer assuntos que antes não eram debatidos. Isso gerou uma excelente produção legislativa.

RP: Por falar em produção legislativa, a Assembléia possui agora um Complexo de Comunicação que impulsiona esses trabalhos. Como o senhor avalia, por exemplo, o material produzido pelo portal eletrônico (www.al.ce.gov.br) da Casa? Isso faz com que a participação popular aumente?

DF: Não tenha dúvida. É importante em todos os pontos. Se o deputado precisa dar uma resposta maior aos segmentos que ele representa, o nosso site é um canal. Ele faz com que o parlamentar se preocupe com os seus posicionamentos. Isso é a transparência total das ações políticas. Nós temos hoje, no mundo todo, as chamadas mídias corporativas, ou seja, você se habitua a assistir não somente a programação aberta, mas, tem opções de assistir aos programas e canais que mais lhe interessa. Há quem goste de futebol, de cotidiano, de novela e há quem goste de política. Isso é apaixonante. O eleitor passa a ser um torcedor da ação do seu parlamentar. Um torcedor e um crítico. E o nosso portal eletrônico fortalece essa relação. Porém, nós queremos transformar fer-

ramentas como o site, que vem tendo um resultado extraordinário, numa agência. Isso vai permitir uma interação muito maior, principalmente quando o projeto União do Legislativo Cearense for implantado. Os equipamentos já foram comprados e, entre outras ações, nós vamos ter uma capacidade de enviar 14 mil mensagens por dia para os cidadãos que acompanham os nossos trabalhos. Isso significa que os cearenses vão receber mensagens da AL no seu celular ou no seu e-mail. Claro que o envio dessas mensagens serão feitas com a autorização prévia dos destinatários. O lançamento oficial desse projeto deve ser feito já em março, porque nós sabemos que estamos nessa linha de relação direta com a população. Avalio que é essa conectividade que cada vez

mais estreita os laços com a sociedade e impõe um desenvolvimento maior da qualidade dos trabalhos legislativos. Outro ponto que vai solidificar isso é que cada deputado vai ter em sua bancada um lap top. Isso vai permitir, por exemplo, que o cidadão on-line possa dar sua opinião sobre determinado assunto e sugerir ao seu parlamentar como ele deve se posicionar sobre determinado assunto. Essa é uma questão inédita nos parlamentos e que vai se aproximar da democracia direta. Estamos trazendo a sociedade para opinar cada vez mais sobre o que fazemos.

RP: Recentemente, a Assembléia recebeu a visita de presidentes de outros Parlamentos Estaduais do Nordeste. Há alguma movimentação de parceria com os Legislativos vizinhos?

DF: Apresentamos uma proposta aos presidentes das Assembléias Legislativas do Nordeste de criação do Parlamento Nordeste. Seria a criação de uma entidade que teria a função de unir os parlamentares nordestinos em torno dos interesses comuns à região. Através dessa entidade, serão realizados encontros regionais periódicos em cada Estado para debater temas como o orçamento da união, turismo, segurança energética, segurança hídrica, emprego e renda, programas sociais e transportes. Com isso, teremos posições nordestinas sobre os temas. O que queremos é firmar um pacto em defesa das questões regionais, porque muitas vezes os estados do Nordeste se tornam concorrentes na tentativa de alcançar um mesmo objetivo, quando, na verdade, isso não é necessário. O trabalho em conjunto é bem mais eficaz.

RP: E as demais Assembléias têm recebido bem a proposta?

DF: No contato com os presidentes, nós já conseguimos o apoio das ALs do Piauí, da Paraíba, do Sergipe, do Maranhão e

do Rio Grande do Norte. Porém, é interessante que tenhamos o engajamento das demais. Ou a gente consegue que todos estejam empolgados e presentes ou a gente não faz o projeto.

RP: O senhor defende muito o processo de Atualização da Constituição Estadual, formulada em 1989, com base na Constituição Federal de 1988. Como o sr. avalia os trabalhos desenvolvidos até agora para a proposição das emendas?

DF: Avalio muito positivamente. Ao todo, 483 emendas foram apresentadas e 36% delas vieram de demanda da sociedade cearense. Isso foi até mais do que imaginávamos. Se você analisar que a nossa constituição tem cerca de 300 artigos e que cerca de 70% das propostas foram aproveitadas, nós temos aí um índice extraordinário. As demais sugestões, nós estamos transformando em projeto de indicação e enviando para os órgãos competentes. Não estamos desperdiçando nada. O que está na nossa prerrogativa, vamos deliberar. O que não está, vamos encaminhar.

RP: A Mesa Diretora trabalha com um prazo para que a tramitação inicie?

DF: Isso deve acontecer em fevereiro ou em março. Porém, vale lembrar que emendas ainda podem ser apresentadas, porque a tramitação propriamente dita se dá regimentalmente agora, apesar de a nossa expectativa anterior para a promulgação ter sido em outubro do ano passado. Mas, isso não aconteceu por causa da grande participação popular. Preferimos a realização de vários debates para termos um resultado muito bom.

RP: Já há uma nova data prevista para essa promulgação?

DF: Quando iniciar a tramitação é que saberemos quando ela será promulgada. Porém, garanto que não passará de outubro. Prefiro não marcar uma data

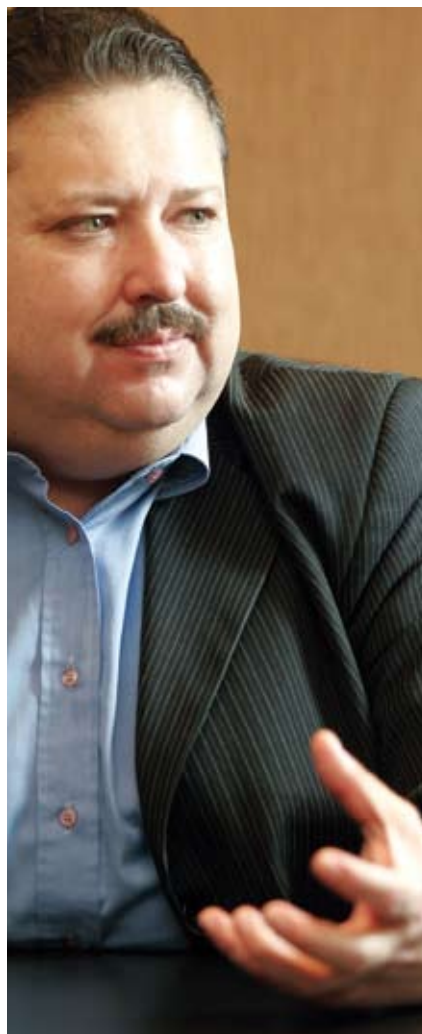
específica, porque quando se trata de matéria normativa é o debate que gera o consenso. O meu desafio é que, no encontro da União das Assembleias Legislativas do Brasil (Unale), que acontecerá no final de maio, possamos ter isso bem encaminhado.

RP: Em 2007, o Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará, o Inesp, produziu ações que foram muito elogiadas pelos parlamentares. Como o senhor avalia esse trabalho?

DF: O Inesp tem contribuído muito com a Assembleia e colaborado com esse paradigma do funcionamento das Comissões. Nas audiências públicas, por exemplo, o Inesp prepara todos os elementos de pesquisa para que o público tenha acesso a debates de qualidade. Outro destaque de 2007, foi o Projeto Construção Compartilhada da Cidadania, que visitou escolas públicas estaduais para a realização de palestras e, em seguida, trouxe os alunos para conhecerem de perto a movimentação da Assembleia. Por iniciativas como essa é que o Inesp é, e continuará sendo, um dos braços da Assembleia.

RP: Presidente, em breve os deputados devem ganhar novos gabinetes para a realização de seus trabalhos. O que motivou a iniciativa de ampliar esses espaços?

DF: A partir do instante em que a Assembleia tem a presença maciça da população, como está acontecendo agora, os parlamentares precisam de mais espaço em seus gabinetes para realizar suas tarefas e atender aos pedidos do povo. Hoje está claro que esses gabinetes, na situação em que se encontram, não têm estrutura física para a realização de um trabalho técnico. Às vezes, o deputado não nem tem como abrigar toda a sua equipe. Quando decidimos ampliá-los, levamos em consideração que não poderíamos alterar a estrutura arquitetônica do pré-



O Inesp prepara todos os elementos de pesquisa para que o público tenha acesso a debates de qualidade

dio da Assembleia, mas tínhamos um fosso que não era utilizado entre a fachada da Casa e os gabinetes. Decidimos utilizar esse espaço. Com esse projeto, o menor gabinete será ampliado em torno de 60% do que era, e as Comissões passarão a ter um complexo de auditórios para que suas audiências possam acontecer de forma mais confortável. Os gabinetes estão sendo feitos em blocos e desocupados de dez em dez. Em abril, já devemos ter todos concluídos. Já os auditórios devem ser entregues em 120 dias.

RP: E os recursos para a realização destas obras, de onde vêm?

DF: Tivemos que fazer um esforço de economia no nosso custeio, porque o nosso investimento não previa isso. Então, procurei o governador Cid Gomes e pedi que o que economizamos fosse remanejado. Como este montante não era suficiente para atingir o valor total do investimento, conseguimos baixar muito o preço nas licitações. Todo o dinheiro aplicado nessas obras foi definido assim. Conclusão: zero advindo do orçamento de 2008 e tudo dentro do orçamento de 2007.

RP: Que avaliação o senhor faz da TV Assembleia (canal 30) e da Rádio FM Assembleia (96,7 Mhz)? Quais os projetos futuros para eles?

DF: Esses veículos permitem que a Assembleia esteja em quase todos os lugares. Porém, nós pretendemos ampliar ainda mais a cobertura do rádio, por exemplo. Por isso, vamos nos articular para que as parcerias que fizemos para a TV sejam feitas também para a rádio. Uma das novidades na programação da TV é o documentário Ceará: Terra e Gente Que Faz História, que mostra a evolução da sociedade cearense e do Legislativo. Além disso, estamos definindo programações temáticas com base nas Comissões. Tudo em formato de mesas-

redondas para que tenhamos o máximo de representatividade.

RP: Então, pode-se dizer que o objetivo principal de todas essas ações é consolidar ainda mais a marca da Assembleia Legislativa como a Casa do Povo?

DF: Exato. Especialmente porque uma de nossas metas na presidência da Assembleia é fortalecer, através destas ações, esta imagem de Casa do Povo, e com isso contribuir muito para o Parlamento cearense e o brasileiro.

RP: Estamos em um ano eleitoral, quando se fortalecem temas como, financiamento de campanhas e alianças partidárias. Sobre este último o senhor acredita que a aliança PMDB, PSB, PTE e PCdoB em torno do governo Cid Gomes, permanecerá em 2008?

DF: Estamos trabalhando neste sentido nas regiões do Estado. Claro que não há como alcançar 100%, ou seja, atingir todos os municípios. Mas, isso já é esperado. Alguns casos ainda estão para ser definidos, como Fortaleza, por exemplo. Mas, acreditamos que teremos resultados positivos, uma vez que, em relação ao Estado, temos uma aliança vencedora com o envolvimento de todos os partidos. Agora, cabe ao comando dessas siglas buscar um direcionamento comum, de manutenção para as eleições municipais, incluindo a Capital.

RP: Na sua opinião, a vitória de Ilário Marques para a presidência do PT poderá afetar a relação do Partido dos Trabalhadores com o Governo Cid Gomes?

DF: Acredito que esse não seja o desejo do partido. Até porque o PT possui um modo próprio de definir suas direções e temos que reconhecer que se trata de um partido democrático, que tem utilizado os instrumentos de democracia mais abertos para a sua composição. Não creio que pessoalmente o Ilário

Fortalecer a imagem de “Casa do Povo” é uma de nossas metas à frente da presidência da Assembleia Legislativa

tenha esse ânimo. E mesmo que tivesse, não significa que seja um ânimo do partido como um todo, porque a soberania vem do voto majoritário da legenda. Seria uma precipitação o PT buscar a dissolução desse bloco, porque o partido apresenta uma chapa vitoriosa com o vice-governador, está presente nos principais órgãos do Governo, além de ter interesse em buscar o apoio dos partidos para a prefeita Luizianne, que é do PT. Seria um contra senso o PT dissolver o bloco na Assembleia. Não quero crer que isso possa ocorrer, porque a independência do partido não está abalada pelo fato de integrar um bloco que se formou na própria eleição, quando saímos coligados para a definição das bancadas. Então, como a sociedade e os demais parceiros interpretariam se o PT saísse desse bloco? Pessoalmente, acho que seria um sinal muito negativo, e ficaria a indagação: qual seria o significado disso? O que eu ouço pela imprensa é que o partido tem que ter uma identidade política. O PMDB perdeu sua identidade ao fazer parte desse bloco? O PSB perdeu sua identidade ao fazer parte desse bloco? Não. Eles definiram uma estratégia de ação conjunta. A partir do instante em que o PT appear dessa relação, como o povo vai entender? Isso pode abalar toda uma relação de conjuntura política nas eleições de Fortaleza.

RP: A análise que o senhor faz da parceria entre os partidos tem um saldo positivo?

DF: Primeiro, é necessário lembrar que esse bloco não iniciou com eleição da Luizianne, em 2004. Ele vem antes disso. Hoje, nós já temos problemas para a consolidação na esfera municipal, porque o PMDB, por exemplo, não faz parte desse bloco na Capital e os nossos vereadores são de oposição. O PCdoB vem, de certo modo, apoiando, mas também dá demonstrações de uma candidatura própria. A certeza é de que esse bloco está unido no Estado. O que temos de fazer é trabalhar para que se estenda para Fortaleza.

RP: Esse bloco representa uma importante força de apoio ao Governo. Isso não deixa a imagem de uma Assembleia “chapa branca”?

DF: O nosso bloco representa 16 deputados e o PT tem três desses. O nosso projeto foi às ruas com base no Programa Ronda do Quarteirão, na construção de presídios, de IMLs, de dois grandes hospitais pólos regionais, de policlínicas etc. Este governo foi construído a várias mãos (PT, PMDB, PSB e sociedade), foi um projeto político eleito com 62% dos votos dos cearenses. Nada demais que ele tenha uma boa representatividade na Assembleia Legislativa. Isso é um reflexo do eleitorado.

RP: E esse é um ano em que o senhor pode ser candidato à reeleição como presidente do Parlamento Estadual?

DF: Tratar um assunto como esse nesse momento é algo que considero precipitado. Há uma norma que permite a reeleição, mas falar disso na véspera do recomeço dos trabalhos é algo prematuro. Se vai haver um sentimento do Parlamento de que eu deva ser candidato à reeleição, só o momento vai dizer quando a questão tiver de ser tratada. Na política, nós não podemos falar nem antes nem depois, mas na hora certa.

Unindo a Assembléia às câmaras municipais e à população

O programa União do Legislativo Cearense (Unilece) é uma das principais realizações da gestão do deputado Domingos Filho (PMDB) no comando da presidência da Assembléia Legislativa do Ceará. O Unilece, que está em fase final de implantação, visa integrar o Parlamento Estadual às câmaras de vereadores dos 184 municípios cearenses, ampliando a participação da sociedade nos debates e decisões do Poder Legislativo. Utilizando equipamentos como Internet e salas de videoconferência, o Unilece permitirá que vereadores e a população acompanhem e participem, em tempo real, de audiências públicas, cursos e várias outras atividades, além do acesso a serviços oferecidos pela Assembléia.

O primeiro vice-presidente da Assembléia, deputado Gony Arruda (PSDB), que preside o Unilece, ressalta a importância do projeto, desenvolvido nos moldes do Interlegis, programa do Senado, que interage com assembleias legislativas de vários estados, transmitindo cursos e atividades parlamentares. “O Unilece é um dos programas

mais ambiciosos do País. Por meio dele, pretendemos ter uma ligação mais forte com os vereadores cearenses e, conseqüentemente, ficarmos mais próximos das necessidades da população do Estado”, afirma o parlamentar.

O projeto foi lançado em agosto de 2007 e a expectativa inicial é de que esteja em funcionamento ainda este semestre. Segundo o deputado, a Assembléia já firmou convênios com diversas câmaras municipais e, através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado, com vários centros vocacionais tecnológicos (CVTs) e faculdades de Tecnologia (Fatecs), que irão permitir o acesso à Unilece em todo o Estado. A rede de funcionamento do Unilece será ainda mais ampla com a criação de 10 novos CVTs e oito centros de inclusão digital (CID), anunciada recentemente pelo governador Cid Gomes.

O diretor adjunto-operacional da Assembléia, Carlos Bezerra, informa que todo o equipamento necessário para a implantação do Unilece já está na Casa. “Agora estamos esperando apenas que a OI, operadora de telefonia estabeleça o link para que possamos estabelecer a conexão, inicialmente com os CVTs e Fatecs e depois com as câmaras”, diz Bezerra. Num primeiro momento, vereadores e a população de 11 municípios poderão ligar-se ao Unilece, através das salas de videoconferência das faculdades de tecnologia de Juazeiro do Norte, Sobral, Limoeiro do Norte e Quixeramobim ou dos CVTs de Aracati, Aracoiaba, Beberibe, Brejo Santo, Itaiçaba, Piquet Carneiro e Santa Quitéria.

Carlos Bezerra informou que várias câmaras já firmaram convênio com a Assembléia e estão em processo de compra e instalação do equipamento necessário para a conexão ao programa. “O Unilece é uma via de mão dupla. Se não houver engajamento das câmaras municipais o pro-



>> Deputado Gony Arruda, PSDB

grama não funcionará” ressalta o diretor operacional. Cada legislativo municipal terá que adquirir um receptor (Codec) do sinal da Assembléia e equipamentos

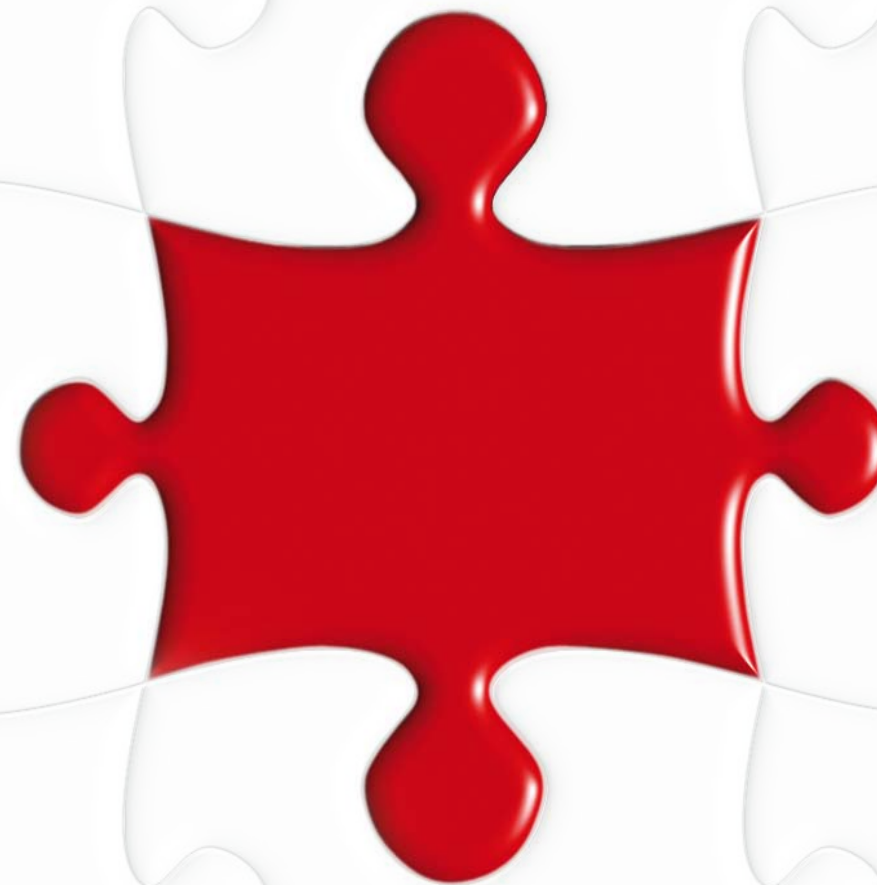
de videoconferência, para poder participar diretamente do Unilece. A expectativa, segundo ele, é de que “cada Câmara tenha que investir cerca de R\$ 15 mil”. O investimento total da Assembléia neste projeto será de cerca de R\$ 250 mil, com a compra de uma central de transmissão de dados (multipoint), outros equipamentos e treinamento de profissionais.

O Unilece terá quatro áreas de atuação. A primeira delas será o AP Interativo, que permitirá a transmissão de audiências públicas da Assembléia em tempo real para as câmaras conveniadas e para os CVTs e Fatecs. Carlos Bezerra disse que, inicialmente, o Ap Interativo atingirá 50 municípios, mas a proposta é interligar os 184 municípios do Estado. Ele explicou que o sistema permitirá às câmaras participarem de atividades da Assembléia e também a realização de videoconferência entre municípios.

O diretor adjunto-operacional enfatiza o projeto Alecmídia, que funcionará como uma rede de educação à distância e terá como meta capacitar vereadores e servidores dos legislativos municipais, em todo o Ceará, nas áreas de atuação das 15 comissões técnicas da Assembléia e em outros temas ligados ao Legislativo. Num primeiro momento serão oferecidos cursos sobre Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), Orçamento Público e Redação Oficial, produzidos em parceria com o Senado. “Estamos produzindo um curso de Direito do Consumidor, que vai proporcionar a cada Câmara a instalação de um serviço de atendimento nos moldes do Procon Assembléia, que hoje é um dos mais procurados no Estado. Isto trará um grande ganho para a população do interior, que hoje tem que vir à Capital para apresentar reclamações nesta área”, destaca Carlos Bezerra.

Ele destaca também o Interlece, que disponibilizará as Câmaras serviços prestados pela Assembléia, como consultas on-line. Vereadores poderão acessar o Unilece (através do email interlece@al.ce.gov.br) e encaminhar dúvidas, que serão avaliadas e respondidas por consultores da Casa, que já estão participando de um curso sobre Direito Constitucional Municipal. O projeto contará também com um banco de perguntas e respostas, para agilizar consultas.

O Unilece terá também a Legioteca, uma biblioteca virtual, que permitirá que cada Casa legislativa consulte as constituições Federal e Estadual e as leis orgânicas dos 184 municípios. Segundo Carlos Bezerra, a Assembléia já está solicitando que cada Câmara envie uma cópia digitalizada da Lei Orgânica do seu Município, para formar o acervo da Legioteca. “Com a ação de cada uma dessas quatro bases, o Projeto União do Legislativo Brasileiro (Unilegis) vai aproximar ainda mais a população e os seus representantes no Parlamento”, destaca Gony Arruda.



União de Forças pelo Nordeste

A idéia de unir as Assembléias Legislativas do Nordeste em torno de projetos estruturantes para a região ganha fôlego com a adesão de deputados-presidentes em vários estados da região.

“O Parlamento Nordestino será uma entidade com o objetivo de unir os deputados da região em defesa das nossas principais reivindicações, procurando debater propostas conjuntas que visem à captação de recursos e políticas públicas para o Nordeste”, explica o presidente da

Assembléia Legislativa do Ceará, Domingos Filho, idealizador da proposta.

Segundo ele, o projeto vem sendo apresentado aos presidentes de Assembléias dos estados nordestinos com boa receptividade. “Em função dos interesses semelhantes dos estados, a nossa proposta vem obtendo apoio dos colegas parlamentares. Já estivemos em contato com os presidentes das Assembléias Legislativas do Maranhão, Piauí, Paraíba e Rio Grande do Norte. Vamos agora conversar com os demais estados”, diz.

O primeiro passo para a instalação do Parlamento Nordestino será a realização de encontros regionais para discussão dos principais temas relacionados ao Nordeste, como turismo, emprego e renda, segurança energética e hídrica e transposição do Rio São Francisco. “Vamos criar um fórum permanente, com a participação de todas as assembléias nordestinas, para debater as questões de interesse comum a todos e, desta forma, unir forças para levar as nossas reivindicações ao governo federal”, ressalta o deputado Domingos Filho.



Integração

Para o deputado Temístocles Sampaio Pereira Filho (PMDB), presidente da Assembléia Legislativa do Piauí, a criação do Parlamento Nordestino é de grande relevância, uma vez que permitirá à região fazer valer as suas reivindicações de forma integrada. “Acho muito importante essa iniciativa de o Nordeste ter um Parlamento integrado, porque nós já temos o exemplo do Parlamento Amazônico”, afirmou.

Segundo ele, as discussões têm que girar em torno dos problemas mais urgentes e comuns a todos os Estados, “como o turismo, por exemplo, que só pode ser analisado numa visão integrada, porque não se faz turismo sozinho. Temos que pegar cinco ou seis assuntos e debatê-los em bloco. Assim, o Parlamento Nordestino se torna uma ferramenta forte para conquistas junto ao Governo Federal”, ressaltou.

Consolidação

Favorável à criação do Parlamento Nordestino, o presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte, deputado Robinson Faria (PMN), declarou que esta iniciativa “é importantíssima para o fortalecimento das Assembléias Legislativas em nível regional, no caminho da consolidação da união dos estados nordestinos em contrapartida às desigualdades regionais e à predominância política das idéias disseminadas pelo Centro-Sul do país”. Segundo o parlamentar, “a transposição do Rio São Francisco, a efetivação de uma Sudene financeiramente forte, as políticas de microcrédito rural específicas para a realidade sócio-climática do Nordeste, o incentivo ao desenvolvimento turístico e políticas de base, voltadas para a educação, são algumas das reivindicações que devem ser abraçadas por este novo parlamento”, ressaltou.

Apoio da Paraíba

O presidente da Assembléia Legislativa da Paraíba, Artur Cunha Lima (PSDB), durante visita ao Legislativo cearense, em janeiro último, defendeu a iniciativa do presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB), da criação do Parlamento Nordestino.

O deputado paraibano explica que “é preciso se combater a guerra fiscal fratricida em prol de um nordeste sem fronteiras, com ações integradas que favoreçam nossos potenciais e incrementem ações estruturantes que nos ajudem a vencer nossos problemas comuns”. Ele lembrou ainda que estão instaladas nos estados nordestinos instituições como Dnocs, BNB, dentre outras que podem ser melhor articuladas e aproveitadas para o desenvolvimento integrado da região.



XII

Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais

AL sediará encontro dos legislativos estaduais

A Assembléia Legislativa do Ceará sediará nos dias 28, 29 e 30 de maio, a XII Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais. O evento, promovido pela União Nacional das Assembléias Legislativas (Unale), teve o seu lançamento oficial no dia 25 de fevereiro último, na AL do Ceará, reunindo 25 deputados estaduais de diversos estados. Durante o encontro, os participantes destacaram a importância da conferência, seja pela discussão dos temas de interesse dos legislativos estaduais, como pela troca de experiências entre os parlamentares. O encontro nacional terá entre os seus principais temas, a recuperação e ampliação de prerrogativas legislativas das Assembléias estaduais, na linha da atualização constitucional que está sendo realizada no Ceará.

Outra vertente da discussão será a luta pela recuperação da prerrogativa de criar novos municípios, especialmente porque está tramitando no Congresso Nacional proposta para que os legislativos estaduais retomem a competência de legislar sobre desmembramento e emancipação de distritos. Até 1996, os parlamentos estaduais podiam fixar os critérios e criar novos municípios. Em 1996, com a

aprovação da Emenda Constitucional nº 15, determinando que os critérios seriam definidos por Lei Complementar Federal, criou-se um vácuo, uma vez que não houve a regularização.

Atualmente, o presidente Domingos Filho, junto com a Unale, luta pela aprovação da Proposta de Emenda Constitucional nº 13/2003, que tramita no Senado Federal. Na Assembléia do Ceará já existe um projeto de Lei Complementar, 07/2003, de autoria do deputado Domingos Filho, fixando os critérios para emancipação. A proposta, entretanto, está sobrestada na Procuradoria da AL, aguardando a aprovação da Emenda do Senado, que devolve essa capacidade legislativa às Assembléias. Trata-se de uma luta que Domingos vem desenvolvendo há alguns anos e agora, prossegue junto com a Unale.

O encontro da União Nacional das Assembléias Legislativas também será palco da discussão em torno da criação de emissoras de televisão nos legislativos estaduais. Com a implantação bem sucedida da TV Assembléia, no Parlamento do Ceará, muitas casas legislativas estão se debruçando nessa discussão. Alguns presidentes de

Assembléias já visitaram o complexo de comunicação da AL cearense que está servindo de inspiração e de modelo para outros parlamentos estaduais.

O encontro da Unale também se voltará para a questão da atualização das constituições estaduais, tendo o Parlamento cearense como referencial. No decorrer do evento, o presidente Domingos Filho pretende anunciar a data de votação da atualização da Carta Magna cearense, cuja minuta já está pronta. “Todo o trabalho realizado pelo nosso Parlamento está tendo excelente repercussão nacional, gerando, inclusive um movimento em todas as casas legislativas do País, para que estas também atualizem as suas constituições” diz. As idéias inovadoras apresentadas para a atualização da Constituição também serão sugeridas para as demais Assembléias, principalmente no que se refere ao artigo 60, que restringe em muitos aspectos a capacidade do legislador. A ampliação da iniciativa parlamentar para legislar é um dos pontos que mais interessam as demais assembléias brasileiras, bem como a retirada de artigos referentes às competências municipais, que são de iniciativa das câmaras de vereadores.

Atualização Constitucional

O presidente Domingos Filho já anunciou, por ocasião da reabertura dos trabalhos da Assembléia, em fevereiro, que ainda no primeiro semestre de 2008 pretende iniciar a tramitação da proposta de atualização da Constituição Estadual. Este processo, conforme explicou, terá o ritmo ditado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, a quem caberá apreciar o projeto de emenda constitucional, que será apresentado pela Mesa Diretora da Assembléia.

A minuta já foi entregue ao Presidente pela Comissão de Notáveis, que fez o trabalho de sistematização das emendas. Domingos Filho avalia o trabalho realizado de forma bastante positiva. “Avalio muito positivamente. Ao todo, 483 emendas foram apresentadas e 36% delas vieram de demandas da sociedade cearense. Isso foi até mais do que eu imaginava”, disse ele. Esse índice, no seu entender, é extraordinário, principalmente se for analisado do ponto de vista de que a Constituição do Ceará tem cerca de 300 artigos e que cerca de 70% das propostas foram aproveitadas. “E as sugestões que não foram aproveitadas, nós estamos transformando em projeto de indicação e enviando para os órgãos

competentes. Não estamos desperdiçando nada. O que está na nossa prerrogativa, vamos deliberar. O que não está, vamos encaminhar”, assegurou ele.

A Mesa Diretora preferiu a realização de vários debates para assegurar o melhor resultado. Isso em virtude do alto índice de participação popular registrado no processo de atualização da Carta Magna estadual. Por isso, a votação, prevista para 2007, foi transferida para o primeiro semestre deste ano, de modo a assegurar a maior discussão possível por toda a sociedade civil organizada que participou do processo. Domingos Filho disse que somente quando a tramitação tiver início, será possível marcar uma data para a promulgação. “Porém, garanto que não passará de outubro. Prefiro não marcar uma data específica, porque quando se trata de matéria normativa é o debate que gera o consenso. O meu desafio é que, no encontro da União das Assembléias Legislativas do Brasil (Unale), que acontece no final de maio, a gente possa ter isso bem encaminhado”, destacou.

O coordenador da comissão dos notáveis, jurista Valmir Pontes Filho, disse que o anteprojeto de emenda constitucional é

o resultado de um trabalho de seis meses, que iniciou com o recebimento de emendas à Constituição apresentadas pela sociedade civil e parlamentares. Em seguida, todas as matérias foram remetidas à apreciação das comissões técnicas que encaminharam as emendas com pareceres favoráveis à comissão dos notáveis para a sistematização.

Conforme explicou Valmir Pontes, na minuta está sendo proposta a redução de aproximadamente 80 artigos da atual Constituição Estadual. Entre os pontos modificados, ele destacou a ampliação da iniciativa parlamentar para legislar e a retirada de artigos referentes às competências municipais, que segundo o jurista estariam afetas às câmaras de vereadores. Ao todo foram aproveitadas 80 propostas de emenda apresentadas pela sociedade civil e deputados, conforme revelou Valmir Pontes.

O coordenador da comissão dos notáveis afirmou que todo o material foi condensado em uma só minuta, por entender que a outra alternativa seria apresentar um grande número de emendas constitucionais. Isto, conforme esclareceu, deixaria o trabalho mais complicado para a Comissão de Constituição e Jus-

tiça. A partir da leitura da proposta em plenário começa a tramitação formal da atualização da Constituição.

O constitucionalista Paulo Bonavides, que também participou da comissão dos notáveis, informou que, devido à excelente repercussão do trabalho da Assembléia, já foi convidado pelo presidente do Conselho Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, César Britto, para presidir uma comissão para propor uma emenda à atual Constituição brasileira, para também atualizá-la. Precisamos levar ao País este projeto, disse o jurista

O procurador-geral do Estado, Fernando Oliveira, também integrante da Comissão de Sistematização, elogiou todo o trabalho realizado até o momento pela Assembléia, no sentido de atualizar a Constituição. Lembrou que já foi procurador-chefe da Assembléia e, portanto, conhece bem o pouco espaço que os deputados têm para legislar. O procurador disse que, na função que exerce, tem feito o máximo de esforço para aproveitar as iniciativas dos deputados, desde que não gerem dúvidas quanto a constitucionalidade, para que isso não seja motivo de demandas jurídicas futuras contra o Estado.



Abrindo Caminhos para o Conhecimento

Dos **1.367** servidores da Casa, **420** não concluíram o ensino médio e **219** não têm o ensino fundamental completo.

No final do ano passado a Assembleia Legislativa partiu na frente e lançou mais um grande projeto, a Universidade do Parlamento Cearense. A iniciativa, inédita no Brasil, deverá formar profissionais especializados para desempenhar, com maior qualificação e conhecimento técnico, as atividades já desenvolvidas.

O presidente da Universidade do Parlamento Cearense, deputado Francisco Caminha (PHS), destaca o empenho do presidente da Assembleia, deputado Domingos Filho (PMDB), na instalação da universidade, ressaltando a importância da qualificação dos servidores para melhorar a qualidade do serviço público.

A universidade do Parlamento atua em três linhas de ação: a primeira oferece curso superior específico para quem possui apenas o segundo grau; A segunda tem como público alvo os servidores que já têm formação superior com a oferta de cursos de pós-graduação; e a última oferece ensino fundamental e médio para quem não concluiu os estudos, no chamado Projeto Superação.

Só para se ter uma idéia, dos 1.367 servidores da Casa, 420 não concluíram o ensino médio e 219 não têm nem o ensino fundamental completo. Estes dados fazem parte de um levantamento feito pela Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa (Assalce), sobre a escolaridade dos servidores.

Diante destes dados, surgiu a necessidade de criar um ensino médio e fundamental direcionado para estes servidores, que mais tarde ganhou o nome de Projeto Superação. Segundo o presidente da Casa, depois de concluída esta etapa, é hora de pensar no futuro. “Uma vez concluído o ensino médio, eles poderão partir para um curso superior”, conclui Domingos Filho.



>> A criação da Universidade do Parlamento é inédita no Brasil

O projeto Superação é uma parceria da Assembleia, por meio da Universidade do Parlamento Cearense, com as secretarias estaduais de Educação Básica e de Planejamento e Gestão.

Essa oportunidade encheu de expectativas o aluno Francisco Cezar Oliveira de Sousa, funcionário da Casa há 26 anos e que viu no projeto uma grande oportunidade de recuperar o tempo perdido. “Eu achei a idéia maravilhosa por que agora vou poder concluir meus estudos. Tive que abandonar a escola muito cedo, com apenas 13 anos de idade, para ajudar minha mãe a sustentar os meus irmãos”, conclui Francisco Cezar.

Outro que teve que trocar as aulas e assumir responsabilidades muito cedo, foi o servidor José Gonçalves Pinheiro. Ele chegou à Assembleia em 1984 e para-

beniza o deputado Domingos Filho pelo novo projeto. “O presidente está de parabéns. Como eu morava no interior, as dificuldades eram bem maiores para estudar. Agora vou poder fazer as duas coisas, trabalhar e estudar”, conclui José Gonçalves.

De início todos os cursos serão direcionados para os servidores, mas já existem projetos de ampliar a oferta para outros setores da sociedade. “Estamos trabalhando no sentido de ampliar as parcerias, incluindo outras instituições, com este objetivo: abrir a Universidade do Parlamento para a sociedade como um todo. Mas, é importante ressaltar que o nosso foco será sempre o servidor, porque queremos nos tornar uma instituição com um quadro de funcionários qualificados”, conclui Domingos Filho.

A voz do povo



“Eu achei a idéia maravilhosa por que agora vou poder concluir meus estudos. Tive que abandonar a escola muito cedo com apenas 13 anos de idade para ajudar minha mãe a sustentar os meus irmãos”.

Francisco Cezar oliveira de Sousa,
motorista



“O presidente está de parabéns. Como eu morava no interior, as dificuldades eram bem maiores para estudar. Agora vou poder fazer as duas coisas, trabalhar e estudar”.

José Gonçalves Pinheiro, motorista

>> Serviço

Universidade do Parlamento

Rua Monsenhor Tabosa, 314

CEP 60170-240

Informações: (85) 3273-2676

Reforma a todo vapor na Assembléia

Desde sua inauguração, em 1977, esta é a primeira vez que a sede do Parlamento Estadual efetua reforma e ampliação dos gabinetes de todos os seus parlamentares.

O ano legislativo começou e com ele muitas novidades na Assembléia. Uma das principais diz respeito a repaginada na estrutura física que a Casa está efetuando. Até o final deste mês, estarão sendo entregues os primeiros dez gabinetes, totalmente reformados. A meta é que até o final do primeiro semestre de 2008 a obra esteja finalizada e todos os 44 gabinetes sejam concluídos. Além disso, a construção do novo complexo das Comissões Técnicas da Casa está em pleno vapor e até o fim de julho o público poderá contar com este novo espaço para suas reivindicações.

Desde sua inauguração, em 1977, esta é a primeira vez que a sede do Parlamento Estadual efetua uma reforma e ampliação dos gabinetes de todos os seus parlamentares. De acordo com a diretora administrativa da Assembléia Legislativa, Lise Maria Novaes Costa, com a ampliação os gabinetes passarão de 29 metros quadrados – modelo stand – para 40 metros quadrados. O objetivo principal é oferecer melhores condições para os deputados, o que possibilitará um atendimento maior do seu eleitorado e do público em geral, cujo fluxo tem aumentado consideravelmente.

Iniciada ano passado, a obra começa a apresentar seus primeiros resultados. Até fim deste mês os dez primeiros gabinetes serão inaugurados: cinco no quinto piso – do 501 ao 505 – e cinco no terceiro – do



>> Primeiro gabinete reformado

301 ao 305. Todos foram ampliados em mais 15 metros quadrados. Segundo Lise Novaes, a segunda etapa do projeto – dos números 306 a 310 e do 506 ao 511 – será concluída até 15 de abril. Já a terceira fase, que inclui os gabinetes 311 a 315 e 512 a 516, estará concluída até 30 de maio. Por fim, a quarta e última etapa, que engloba os gabinetes 111 a 114, 316 a 322 e 517 a 520, será finalizada em 15 de julho

De acordo com a diretora administrativa da Casa, dentro do projeto de reformas ainda estão incluídos mais três complexos de banheiros, que serão instalados nos 1º, 3º e 4º pisos. “Será a forma de conseguir atender a demanda, tanto de funcionários, como de cidadãos que visitam a Assembléia”, lembrou.



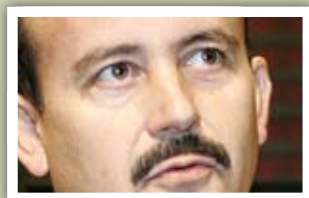
Novo Complexo

Além da ampliação dos gabinetes, outro projeto está em pleno desenvolvimento. Trata-se da construção, nos jardins da Casa, do novo anexo que irá abrigar as 15 Comissões Técnicas. Iniciado no último mês de dezembro, e com estimativa de sete meses para ser concluído, o projeto prevê um complexo de 1.200 metros quadrados. Nele serão instalados sete auditórios, com cinquenta lugares cada, sendo dois reversíveis, podendo comportar até cem pessoas; uma sala de coordenação; 15 núcleos para cada comissão; banheiros e elevador, que facilitarão a movimentação de pessoas portadoras de deficiência.

Além disso, o novo complexo, que está sendo estruturado no subsolo, disporá de um túnel de acesso – com 14 metros de extensão e três metros de largura – ao plenário da casa. “Isso facilitará em muito o acesso dos parlamentares durante audiências públicas e as sessões diárias da Casa”, lembrou Lise Novaes. A diretora administrativa destacou ainda a instalação, ao longo do túnel, de painéis de acrílicos onde serão colocados os principais destaques da programação da Assembléia Legislativa. “Se tudo correr como o previsto, até o final de julho estaremos com a obra totalmente concluída”, afirmou ela.

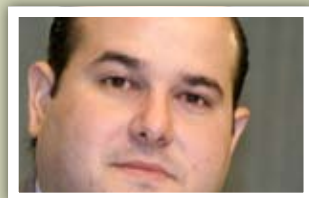
Comissões Permanentes

Os trabalhos nas 15 Comissões Permanentes da Assembléia tiveram início, este ano, com força total. Os principais assuntos de interesse público debatidos em 2007, como o meio ambiente, segurança pública, saúde, educação, violência contra a mulher e direito do consumidor, voltam às discussões. Conheça agora quem está à frente das comissões e qual o papel de cada uma delas:



AGROPECUÁRIA E RECURSOS HÍDRICOS E MINERAIS

Presidente: deputado Neto Nunes (PMDB). Acompanha as políticas de gerenciamento de recursos hídricos e uso de água no Ceará. Além destas atribuições, analisa e debate ações sobre agricultura pecuária, pesca, piscicultura, apicultura, reforma agrária, dentre outros temas.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Presidente: deputado Roberto Cláudio (PHS). Analisa propostas e debate as políticas e ações para o ensino profissionalizante e superior. A comissão promove ainda o desenvolvimento científico e tecnológico.



CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente: deputado José Sarto (PSB). O principal objetivo é analisar a admissibilidade e constitucionalidade dos projetos, requerimentos, mensagens e emendas. Só depois de passar por esta comissão, as matérias seguem para outras comissões e para votação final em plenário. Foi criada em 1835, na Assembléia Legislativa da Província do Ceará.



INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Presidente: deputada Livia Arruda (PMDB). Criada no final de 2006, é a mais recente das comissões. Analisa propostas e discute temas ligados aos direitos e às políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes e também sobre os conselhos tutelares e quaisquer outras instituições ligadas ao tema.



DEFESA DO CONSUMIDOR, EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Presidente: deputado Moésio Loiola (PSDB). Ponto de apoio para o cidadão cearense, especialmente após a criação do Procon Assembléia, em 2002. Realiza pesquisas de preços e campanhas e produz cartilhas de informações ao consumidor. O Procon promove audiências de mediação entre consumidores e denunciados para agilizar a solução de pendências.



EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Presidente: deputada Raquel Marques (PT). Acompanha as decisões estaduais nestas três áreas, discutindo temas como matrícula nas escolas públicas e fechamento de praças esportivas. Além disso, fiscaliza a qualidade do ensino público, a situação dos professores e os investimentos do estado no setor.



ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Presidente: deputado Júlio César (PSDB). Aprecia matérias ligadas à economia, impostos e empréstimos do Governo e também à Lei de Diretrizes Orçamentárias e o orçamento anual do Estado.



TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Presidente: deputado Professor Teodoro (PSDB). Tem como função dar embasamento teórico às leis e o suporte técnico necessário para que a Assembléia possa votar leis e representar bem a população cearense.



VIAÇÃO, TRANSPORTE, DESENVOLVIMENTO URBANO E INTERIOR

Presidente: deputado Téo Menezes (PSDB). Trata de assuntos voltados a ordenação e exploração dos serviços de transportes intermunicipais, de passageiros e cargas, como também, relacionadas às políticas de desenvolvimento urbano dos municípios do Estado.



MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO DO SEMI-ÁRIDO

Presidente: deputado Cirilo Pimenta (PSDB). Fiscaliza os atos do poder público e de órgãos particulares que possam causar danos ambientais.



SEGURIDADE SOCIAL E SAÚDE

Presidente: deputado Antônio Granja (PSB). Analisa projetos e promove debates sobre riscos de epidemias, funcionamento e reformas de hospitais públicos e condições de trabalho dos profissionais de saúde. Realiza visitas de inspeção a hospitais e unidades de saúde e analisa pedidos de licença, por motivo de saúde dos parlamentares.



FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

Presidente: deputado Sávio Pontes (PMDB). Acompanha e fiscaliza as operações contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial nas unidades administrativas do Estado. Também avalia as contas dos responsáveis por recursos financeiros, bens e valores públicos da administração direta e indireta do Poder Público Estadual.



DEFESA SOCIAL E SEGURANÇA PÚBLICA

Presidente: deputado Edson Silva (DEM). Acompanha as ações da Defesa Social e cobra soluções definitivas para as vítimas de inundações. Defende as ações efetivas na área da segurança pública e promove a integração social com vistas à prevenção da violência e da criminalidade, como também, a organização das polícias Militar e Civil.



DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: deputado Heitor Ferrer (PDT). É responsável por matérias relativas à família, à mulher, à criança, ao adolescente, ao idoso e ao excepcional ou deficiente físico. Também dispõe sobre assuntos referentes às minorias étnicas e sociais, especialmente aos índios e às comunidades indígenas.



INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TURISMO E SERVIÇO

Presidente: deputado Sérgio Aguiar (PSB). Atua nas áreas da política e atividades industrial e comercial e no setor econômico terciário. É responsável também pelos assuntos concernentes às relações econômicas, bem como, os temas relativos ao turismo. Além de promover incentivos e isenções fiscais.

>> Atribuições

Cada comissão é formada por 5 a 9 deputados e tem entre as atribuições: acompanhar a elaboração da proposta orçamentária, realizar audiências públicas com entidades da sociedade civil e convocar secretários de Estado.

Ceará: A história em movimento

Em meados de 1800, o Ceará era movido a carros de boi e entrava em cena o algodão, “o ouro branco do sertão”, essencial às manufaturas inglesas



Cenas de um Ceará movido a carros de boi, com vastas áreas algodoeiras, “o ouro branco do sertão”, refém de grandes secas, tendo Aquiraz como sua capital e exibindo um patrimônio arquitetônico que começava a se erguer, com influência européia, abrigando famílias renomadas os primeiros movimentos políticos, como o surgimento do Conselho Geral da Província, mais tarde chamado de Assembléia Provincial e hoje Assembléia Legislativa do Ceará.

Este resgate histórico em sons e imagens é o mote que deu início ao documentário Ceará, Terra e gente que faz História, produzido e transmitido pela TV Assembléia - canal 30, em parceria com a MT Vídeo, que traça um paralelo entre o ontem e o hoje, preenchendo lacunas na nossa memória e servindo de estímulo para que as novas e futuras gerações conheçam e se orgulhem da história do Ceará.

>> De olho na tela

O documentário Ceará, Terra e Gente Que Faz História está sendo apresentado por períodos:

- 1º. 1808 a 1889
- 2º. 1890 a 1945
- 3º. 1946 a 1964
- 4ª. 1965 a 1985
- 5ª. 1986 a 1995
- 6ª. 1996 aos dias atuais

Testemunho

Dividido por períodos e apresentado em seis séries de 30 minutos cada uma, o documentário começou a ser exibido pela TV Assembléia no dia 19 de janeiro, tendo o primeiro programa mostrando cenas, documentos e depoimentos referentes à época do Império, inserindo o Ceará neste cenário histórico que começa com a chegada da família real portuguesa ao Brasil. A primeira série revela ainda imagens de uma Fortaleza

antiga, de meados de 1900, pouco conhecida da população.

“O Ceará, Terra e gente que faz História é mais que um mergulho na história do povo cearense, é o maior resgate político, econômico, social e cultural, que já se tem notícia no Ceará até hoje. É um marco na história da televisão cearense. Por isso, podemos dizer que este documentário mais que mostrar fatos e pessoas que contribuíram para o desen-

volvimento do Estado, é um testemunho das transformações do Ceará nesses duzentos anos”, explica Ribamar Junior, diretor e editor do documentário.

Para o roteirista do programa, José Mapurunga, a produção do documentário exigiu uma extensa pesquisa. “Consultamos livros de autores da história cearense, entrevistamos memoria-listas e conhecedores da nossa história”, ressalta



>> Cenas do Ceará antigo, exibidas pelo documentário



A quatro mãos

A realização do documentário Terra e gente que faz História conta com o apoio de instituições e empresas que cederam imagens e informações: Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará (INESP), Universidade do Parlamento Cearense, Comissão de Estudos Avançados e o Memorial

Pontes Neto, MT VÍDEO, emissoras de televisão local, Universidade Federal do Ceará, Museu do Ceará, Universidade de Fortaleza, Instituto Histórico do Ceará, Biblioteca Pública Menezes Pimentel, Biblioteca César Cals de Oliveira, Academia Cearense de Letras, CPDOC/Fundação Getúlio Vargas, Departamen-

to de Imprensa e Propaganda e Empresa Brasileira de Notícias. Fazem parte do acervo de imagens os filmes: “Getúlio” e “Glória e Drama de um Povo”.

O programa é coordenado por Ângela Gurgel, produzido por Luziania Xavier e Augusto Abreu e apresentado pela jornalista Sandra Chaves.

A cidadania ao pé do ouvido



>> Valdemir Santiago, motoboy, ouve a Assembléia FM

Quem melhor define a importância da Rádio FM Assembléia enquanto prestadora de serviços e de informações é o radialista Narcélio Limaverde, um dos integrantes da grade de programação da emissora. Para ele, é uma FM com cara de AM. “Tendo em vista que a rádio FM surgiu e se mantém como um meio de entretenimento, posso dizer que a FM Assembléia é a primeira do gênero que tem a preocupação de abrir esse leque, transformando-se, também, em um meio gerador de conhecimento e serviços, de ouvir, além de propagador de idéias. Uma função sempre relacionada à rádio AM”, diz.

A referência do radialista está baseada

na programação da FM Assembléia que, além de cumprir a função para a qual foi instalada, que é aproximar ainda mais a população da Assembléia Legislativa, com a exibição dos trabalhos realizados pelos parlamentares e das discussões em plenário, permitindo ao ouvinte dialogar e interagir com a Casa, ainda oferece programas educativos e culturais.

Conteúdo

Segundo a diretora da emissora, Fátima Abreu, a FM Assembléia se destaca pelo seu conteúdo. “O compromisso da emissora é com o seu ouvinte. Por isso, apresenta programas de qualidade que visam criar formadores de opinião. Te-

mos desde informações sobre os direitos e deveres do cidadão até dicas culturais. Tudo isso, recheado de músicas de boa qualidade”, observa.

Ela cita alguns quadros, como o “Você e o Poder” que, em linguagem acessível, explica temas como “audiência pública”, “mesa diretora” e ‘comissão técnica’. “Diariamente, as pessoas ouvem falar desses temas e muitas vezes não conhecem o seu significado”, afirma. Outro quadro aberto à participação popular é o “Se fosse deputado o que você faria?” “Nós ouvimos a população e encaminhamos as opiniões para os deputados que respondem no ar sobre o assunto questionado”, diz Fátima.

>> Programação

Segunda à Sexta-Feira

06:00 às 07:00 Política em Destaque
07:00 às 07:30 Notícias do Ceará
07:30 às 09:00 Programa Narcélio Limaverde
09:00 às 12:00 Plenário
12:00 às 13:00 Cenário Político
13:00 às 14:00 Plenário
14:00 às 18:50 Atividades Legislativas / Política em Destaque
18:50 às 19:00 Resumo do Dia
19:00 às 20:00 Hora do Brasil
20:00 às 21:00 Abluesando
21:00 às 06:00 Música
19:00 às 20:00 Hora do Brasil
20:00 às 05:00 Rede rádio Agência Senado

Sábado

05:00 às 10:00 Rede rádio Agência Senado
10:00 às 10:20 Retrospectiva da Semana
10:00 às 11:20 Qual é o tom do Ceará?
11:20 às 18:00 Rede rádio Agência Senado
18:00 às 19:30 Sinatra e Amigos
19:30 às 20:00 Nota Jazz
20:00 às 00:00 Música

Domingo

Transmissão da Rede rádio Senado



Narcélio Limaverde

Ícone do rádio

Dos discos de cera, tocados no pita-co – uma espécie de vitrola, considerada a tia-avó do CD player -, à música digitalizada, lá se vão 54 anos, completos no dia 1º de fevereiro, de transmissões radiofônicas.

Mas, a trajetória profissional do radialista Narcélio Limaverde envolve muito mais que oferecer aos seus ouvintes as músicas de sua época. “Noticiei o suicídio de Getúlio Vargas, em 24 de agosto de 1954”, conta com orgulho.

Para quem transmitia notícias vindas do rádio-escuta e do telegrafista – que traduzia as informações chegadas em código Morse – Narcélio se entusiasma ao comentar as facilidades advindas das tecnologias atuais. Acorda às 4:30 da manhã e, pela Internet, através dos sites de agências de notícias, em pouco tempo fica por dentro do que ocorre no Ceará, no Brasil e no mundo. Ao comentar sobre como assimilou este processo de mudança, ele diz baixinho: “foi fácil, sou metido a me atualizar”.

Conteúdo

Acreditando que, independente das novas tecnologias, o rádio tem vida longa, Narcélio ressalta apenas dois fatos que, em sua opinião, podem conduzir mal essa trajetória: a falta de substitutos dos bons profissionais que ainda estão na ativa e o conteúdo dos programas atuais. “Há uma comercialização muito grande. Acredito que em Fortaleza, apenas duas rádios tenham funcionários contratados, as demais vendem os horários. Não sou contra, pois as rádios precisam sobreviver, mas elas não estão atentando para o tipo de radialista que ocupa estes espaços”, alerta.

Além do rádio, onde atuou em quase todas as emissoras de Fortaleza, Narcélio Limaverde tem experiência em televisão. Foi o primeiro apresentador do jornal da TV Ceará Canal 2, afiliada à TV Tupi, além de ter participado da implantação de duas outras emissoras, a TVC e a TV Cidade.

Fácil acessibilidade e a inclusão social

No ar desde agosto de 2007, o novo portal eletrônico da Assembleia Legislativa (www.al.ce.gov.br) é hoje uma das vitrines de divulgação dos trabalhos do Parlamento Estadual. Isso, porque o site ganhou uma verdadeira repaginada no seu além de um layout mais moderno o site dispõe de novas ferramentas de acessibilidade e interação com os visitantes. Um exemplo disso são as enquetes semanais, sobre temas de destaque da sociedade e um programa que lê elementos do site, como textos ou ícones informativos, para portadores de deficiência auditiva. “Isso vai contribuir para que possamos incluir uma parcela da população que estava de fora dos debates”, diz a coordenadora de Comunicação Social da AL, jornalista Sílvia Goes.

O portal traz informações sobre atividades dos deputados, e projetos que tramitam na casa e mensagens que chegam à AL

Essas implantações já estão sendo comemoradas pela Mesa Diretora, presidida pelo deputado Domingos Filho (PMDB), como grandes conquistas. “Um dos pontos que podemos comemorar na nossa Comunicação é o novo site, porque, com ele, nós temos uma atualização praticamente on-line das atividades da Casa. Dessa forma, que outros veículos de comunicação possam utilizar as informações divulgadas e saber o que está acontecendo no Parlamento”, diz Domingos Filho.

Outro ponto de destaque criado para a nova página da Assembleia na Internet é o link de busca de conteúdo no banco de dados. Esta ferramenta permite ao usuário localizar informações sobre as atividades dos deputados, os projetos que tramitam na Casa e as mensagens que chegam à AL. “Desta forma o site se torna muito mais dinâmico”, afirma o coordenador de planejamento e informática da Assembleia, Luiz Eduardo Lima e Silva.

Além disso, o internauta também pode assistir à programação da TV Assembleia (canal 30), ter acesso às edições on-line da Revista Plenário e do jornal Assembleia Notícias. Pode ainda encontrar registros dos eventos realizados na Casa no banco de imagens, outra ferr-

A voz do povo



“Já conhecia o site da Assembleia e gostei das mudanças feitas. Agora, tudo ficou mais prático, a estrutura visual está melhor e com poucos cliques podemos saber o que os deputados estão fazendo”

Natália Feitosa, estudante

menta de inovação desenvolvida para a atual roupagem do site. “O nosso portal faz com que o parlamentar se preocupe com os seus posicionamentos. Isso é a transparência total das ações políticas. Para você ter noção de como isso modifica o dia-a-dia da gente, uma vez um deputado amigo nosso disse que agora estamos vivendo uma espécie de Big Brother, porque somos monitorados o tempo todo”, completa Domingos Filho





Voz ativa ao consumidor

Desde a sua criação oficial, em 2001, o Procon-Assembléia vem cumprindo com eficiência a sua função de receber denúncias de consumidores lesados em seus direitos e promover o encaminhamento devido. Por conta disso, é cada vez maior o número de demandas, que, nos últimos quatro anos, vem triplicando. De acordo com a coordenadora do setor, Telma Valério Pimentel, apenas nestes dois meses de 2008 foram registradas mais de 200 denúncias, um número superior ao mesmo período do ano passado. As empresas que respondem pelo maior número de reclamações são as dos setores de telefonia móvel e cartão de crédito.

Segundo ela, após o recebimento e análise das denúncias, a equipe do Procon-Assembléia tem um prazo de até 20 dias úteis para notificar a empresa ou instituição reclamada. Se, no primeiro momento, não houver acordo entre o consumidor e a empresa reclamada, é realizada uma audiência de reconciliação as partes. “Não havendo acordo, o Procon-Assembléia

A voz do povo



“Me dirigi ao Procon-Assembléia para denunciar uma empresa de telefonia, pela cobrança de ligações feitas para a Austrália, que nunca fiz. Nem sei onde fica esse país. Não houve acordo entre as partes e o processo está sendo encaminhado ao Juizado Especial”.

Terezinha Soares da Silva
dona de casa



“Há seis meses vem tentando pagar uma conta de cartão de crédito sem sucesso. Isso porque a taxa de juros que está sendo cobrada é maior que o valor das compras que efetuei. Vim para o procon Assembléia para tentar resolver este problema”.

Eliomar Maia,
Funcionário Público

encaminha a denúncia ao Decon (Ministério Público Estadual) e aos órgãos do Poder Judiciário, bem como orienta consumidores sobre como buscar estes órgãos, nos casos em que isto se fizer necessário.”, ressalta a coordenadora.

Cartilha pelos Direitos

Em parceria com o Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento de Estado do Ceará – INESP, o Procon-Assembléia elaborou uma cartilha com o Código de Defesa do Consumidor desti-

nada a apresentar aos consumidores quais os seus direitos e deveres. Esta cartilha é distribuída gratuitamente no balcão de atendimento do órgão.

Segundo Telma Valério Pimentel, as equipes que integram o Procon-Assembléia estão sempre buscando atualizações sobre normas que envolvem o direito do consumidor e, para tanto, participa regularmente das reuniões promovidas pelo Departamento de Proteção de Defesa do Consumidor (DPDC), realizadas no Ministério da Justiça, em Brasília.

>> Serviço

Comissão de Defesa do Consumidor – Procon-Assembléia
Fone: (85) 0800 85 2700 / 3277 3800
Horário: 8 as 12 e das 13 às 17horas

Cidadania compartilhada

O Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará (INESP) está ampliando, este ano, o seu leque de ações. O projeto principal do setor, “Construção da Cidadania Compartilhada”, terá novas parcerias, além da publicação de livros, incentivo às atividades culturais no Interior do Estado e incremento no atendimento às escolas de ensino Fundamental e Médio.

Para este ano, já estão programados o lançamento do livro “Parlamento, política e cidadania: sujeitos da história do Ceará” e participação na Assembléia Itinerante com atividades culturais voltadas para a vocação dos municípios visitados.

Estão previstas, também, parcerias com Organizações Não Governamentais (ONGs), entidades sociais, universidades e o governo do Estado, em que serão desenvolvidas atividades visando a formação político-cultural dos jovens cidadãos.

Estas iniciativas são resultados das ações promovidas pelo INESP no ano passado, marcadas pela implementação de novos paradigmas voltados à construção da cidadania compartilhada, estratégia adotada como um referencial de todas as ações do Instituto.

Debate

Durante o ano de 2007, foram realizadas 145 audiências públicas, sob a coordenação do Núcleo de Mobilização Política e Social. Dentre elas, destacaram-se: “Formação do Conselho de Ciência e Tecnologia”, “Tele-saúde em Apoio à Atenção Primária de Saúde”, “Aquecimento Global”, “Sistema Universidade Aberta no Brasil, no Ceará”, “Rede Federal de Ensino Superior Tecnológico no Ceará” e “Simples Nacional: Novo Sistema de Arrecadação Tri-

butário das Micro e Pequenas Empresas”.

Para qualificar os debates nas audiências públicas e nivelar as informações sobre os temas tratados, o Núcleo de Estudos e Pesquisas do INESP elaborou 14 cartilhas técnicas, que resultaram na publicação dos livros “Ações da Cidadania Compartilhada” e “Questões da Cidadania Compartilhada”, lançados em dezembro último.

De acordo com o presidente do Instituto de Estudos e Pesquisas para o

Desenvolvimento do Estado do Ceará, professor Antônio Nóbrega Filho, o ano de 2007 foi referência para a Assembléia Legislativa no que diz respeito ao fortalecimento das relações entre Parlamento e sociedade. Neste contexto, ressalta, o INESP teve um papel fundamental na consolidação da excelência do desempenho parlamentar. “O INESP já demonstrou ser útil e necessário e, neste ano de 2008, deverá se tornar imprescindível”, ressalta.

Jornais escolares contra a desertificação

A parceria do INESP com a ONG Comunicação e Cultura promoverá o II Concurso Jornais Escolares contra a Desertificação, que premiará com um computador, oferecido pela Assembléia Legislativa do Ceará, três escolas que se destacarem na publicação de jornais escolares tratando do tema da desertificação. Dez escolas também receberão menção honrosa. A entrega dos prêmios acontecerá em uma audiência pública na Assembléia Legislativa, onde crianças das escolas vencedoras irão explicar seus pontos de vista sobre a desertificação.

A Comunicação e Cultura desenvolve um trabalho de incentivo e publicação de jornais escolares, em todo o Estado, com textos e ilustrações produzidos pelos alunos do ensino fundamental. O jornal é produzido em sala de aula, integrado ao



trabalho que os professores realizam. “O objetivo é dar suporte à alfabetização, por meio do uso social da escrita, e promover a participação cidadã das crianças”, explica Daniel Raviolo, diretor da ONG. Segundo ele, os municípios que implementam o

jornal escolar podem ganhar pontos para o Selo Unicef Município Aprovado, desde que os conteúdos trabalhados estejam dentro dos temas mobilizadores propostos (Convivência com o Semi-Árido, Participação, Esporte e Cultura)

1º encontro estadual de Ouvidorias do parlamento cearense



A Ouvidoria da Assembléia Legislativa realizará em abril próximo o 1º Encontro Estadual de Ouvidorias do Parlamento Cearense. O evento, que contará com a participação de especialistas da Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman, discutirá a importância do órgão nas instituições públicas e apresentará uma proposta de criação de ouvidorias nas Câmaras Municipais do Ceará.

Para o deputado Ronaldo Martins (PMDB), ouvidor da Assembléia, a idéia de estimular a implantação de ouvidorias nas Câmaras de Vereadores tem como objetivo produzir uma ampla rede de ouvidores no Ceará, a exemplo do que já ocorre em outros Estados do país. “A ouvidoria é um importante instrumento de comunicação entre a população e o parlamento, tendo como objetivo representar os interesses da sociedade, garantindo-lhe qualidade no serviço público, por isso, é importante que esta ferramenta possa estar presente nos diversos municípios cearenses”, afirmou o deputado.

O papel da ouvidoria

O encontro de abril irá ainda aprofundar os temas levantados durante a realização do 4º encontro Estadual de Ouvidores, promovido pela Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman, em dezembro do ano passado. Segundo Euler Barbosa, coordenador da Ouvidoria da Assembléia Legislativa cearense, este evento contou com a participação

de 38 entidades, entre elas, órgãos do governo do Estado, da prefeitura, do governo federal e instituições privadas, como Unimed e Grupo Pão de Açúcar. “A idéia do encontro foi difundir o papel da ouvidoria, além de promover uma troca de experiências entre os participantes”, ressaltou.

Da crítica à sugestão

Instituída em junho de 2007, a Ouvidoria Parlamentar é mais um canal disponível para a população solicitar informações, fazer críticas e sugestões envolvendo o Legislativo. Ela é composta por um ouvidor, um coordenador e seis servidores responsáveis pelo atendimento, análise das demandas e envio de respostas à população atendida.

Desde a sua implantação, a Ouvidoria recebe uma média de xxx demandas por mês, das quais, cerca de 30% não se referem ao Legislativo – estas, algumas envolvem denúncias relacionadas ao desenvolvimento do Estado e da prefeitura de Fortaleza, são encaminhadas aos órgãos correspondentes.

“Muitas das demandas são solicitações de informação sobre a legislação estadual. Em segundo lugar, vêm as reclamações contra procedimentos de deputados. As denúncias recebidas são classificadas, investigadas e depois respondidas ao cidadão. Dependendo do caso, algumas poderão ser encaminhadas à presidência da Assembléia ou ao Conselho de Ética da Casa”, diz Euler Barbosa. Ele lembra que, embora as pessoas se identifiquem

no momento de realizar suas denúncias, os nomes destas são mantidos em sigilo.

Ele explica ainda que a Ouvidoria não representa os interesses da Assembléia. “O seu objetivo é atender ao cidadão, é um instrumento criado para receber críticas e reclamações, o que é um avanço do parlamento, uma atitude corajosa da presidência da Casa”, observou.

Entre em contato:

Os serviços da Ouvidoria estão à disposição da população através de diversos canais: atendimento presencial, telefone, carta e Internet. “Boa parte dos nossos atendimentos são presenciais, quando a pessoa vem até o gabinete do ouvidor para fazer sua denúncia”, ressalta o coordenador da ouvidoria.

Para o atendimento presencial, o denunciante preencherá um termo informando dados pessoais (nome, profissão, endereço e telefone). Se possível um documento que prove que a denúncia é verdadeira. Nos demais meios, ele deverá informar dados pessoais e fazer a denúncia.

>> Serviço

Ouvidoria-Assembléia

Fone: (85) 3277.2901

Horário: 8h às 18 horas

email: ouvidoria@al.ce.gov.br

Escritório virtual à serviço da população

3.500 pessoas foram atendidas em 2007

A fim de atender melhor a crescente demanda de usuários, o Espaço do Povo irá ampliar os serviços ofertados gratuitamente à população, com a instalação de novos computadores e implantação de sistemas que promovem maior velocidade e qualidade ao acesso à Internet.

Atualmente, o espaço disponibiliza seis computadores e quatro servidores para auxiliar nos trabalhos dos usuários. No ano passado, foram atendidas 3.500 pessoas. De acordo com a Diretoria Adjunta Operacional, órgão responsável pelo Espaço do Povo, o perfil do público que procura o local é bastante diversifi-

cado: estudantes, profissionais liberais, grupos religiosos estrangeiros, representantes de entidades como, associações de classe e de moradores, sindicatos, federações, fundações e ONG's. O espaço, que foi criado em 1996, é aberto à população das 7:30 às 17:00.

Pela inclusão

Saber detalhes sobre um projeto ou requerimento apresentado por um deputado, pesquisar qualquer assunto pela Internet, elaborar um abaixo-assinado para moradores de regiões carentes, criar um Curriculum Vitae, obter segunda via de

boleto ou informações sobre o processo eleitoral. Se são diversificadas as razões de quem utiliza os serviços do Espaço do Povo, para a Assembléia a implantação deste 'escritório virtual' tem apenas um motivo: a inclusão digital. Desta forma, através da democratização do acesso às tecnologias da Informação, o Espaço do Povo produz e dissemina conhecimento.

Os usuários podem dispor de 40 minutos para utilização do computador. Os estudantes de baixa renda têm, além do acesso gratuito à Internet, permitindo a livre pesquisa, direito à impressão gratuita de seus trabalhos escolares até o

limite de dez páginas.

O Espaço do Povo também funciona como um facilitador de comunicação entre o cidadão e os parlamentares, na medida em que permite o acompanhamento dos trabalhos dos deputados, por meio da rede.

A equipe de atendimento do Espaço do Povo presta serviço ao público que se dirige ao local, mas, também está apta a atender as demandas feitas através de telefone, fax, Internet e correios. Desta forma, o Espaço do Povo diminui ainda mais a distância entre o parlamento e a população.

Opinião

"Sou usuário do Espaço do Povo há vários anos e frequento normalmente o serviço três vezes por semana. Aqui dispomos de certas facilidades, como se fosse um escritório virtual, além de utilizar a internet, ainda temos direito a fotocópia, água e cafezinho".

Rômulo de Sousa,
técnico em informática

"Tudo que é colocado a serviço do povo é importante. Estou utilizando o Espaço do Povo pela primeira vez, e estou achando muito organizado o serviço. Minha pesquisa é sobre notícias, via internet, pois sou radialista e preciso dessas informações para me atualizar".

José Luis, radialista

>> Serviço

Espaço do Povo

Acesso pela Av. Desembargador Moreira
Fone: (85) 3277.2955/3277.2956
e-mail: povo@al.ce.gov.br
Horário: 7:30 às 17:00

A voz do povo



"É muito bom e gratificante. aqui eu tenho acesso a internet, informação, posso ler meus e-mails, além de poder tirar xerox e imprimir o material que eu precisar. como eu utilizo o espaço do povo quase todos os dias, imagine o dinheiro que eu ia gastar numa lan house. por que aqui é tudo gratuito. a assembleia está de parabéns pela idéia, por que só quem ganha é a gente"

Suelena Martins da Costa,
universitária



"Este é um serviço bastante útil para a população, ajuda no processo de trabalho das pessoas que precisam usar, seja o computador para digitação de textos, como para a realização de pesquisas. "No meu caso, venho sempre realizar pesquisas. Hoje estou buscando o resultado de concursos públicos", observa..

Tadeu Colaço, advogado



29 anos: celebrando as conquistas

Quase três décadas de atuação e um percurso que vem sendo marcado por constantes conquistas nos últimos anos. De 2001 a 2007, foram várias as ações encabeçadas pela Associação dos Servidores da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará (Assalce). Apoiada pela atual Mesa Diretora da AL, presidida pelo deputado Domingos Filho (PMDB), tem o objetivo de melhorar as condições trabalhistas dos funcionários de carreira do Parlamento Estadual.

De acordo com o presidente da Assalce, Luís Edson Corrêa Sales, seis conquistas alcançadas ganham destaque na trajetória da Associação. A primeira delas, foi a concessão de vales-transportes aos servidores, oficializada em 2001 e que se mantém até hoje. “Implantamos isso num momento histórico, porque poucas secretarias da época tinham o benefício. Para os servidores de baixa renda, isso foi essencial, porque essa classe chegava a comprometer cerca de 30% do seu salário só com gastos de locomoção”, analisa.

A segunda conquista foi a criação, em 2003, das gratificações. Esse projeto rendeu a funcionários de setores como o PABX, um acréscimo de 40% no salário, devido a bonificação por insalubridade. “Outra grande ação foi o aumento das diárias, que estavam num patamar muito pequeno e que nós conseguimos igualar ao que é concedido pelo Executivo”, enumera Luís Edson.

Em seguida, ele ressalta os constantes diálogos com a Mesa Diretora, que, conforme ele, tem dado grande abertura para que projetos e iniciativas sejam criadas. “Mas isso também é fruto de um esforço muito grande, de um trabalho em equipe junta-

“Dentre as conquistas alcançadas pela Assalce, estão: a concessão de vales-transportes aos servidores, criação das gratificações, bem como da lei de titulação, que beneficia os servidores que se qualificam, e da Unidade Real de Valor (URV), que soma 11,98% na remuneração do funcionário de carreira da AL”

mente com vários servidores que chegam com idéias e nos incentivam”, diz.

Por último, Luís reforça duas ações que ele considera como as maiores conquistas: a lei de titulação, que beneficia os servidores que se qualificam; e a Unidade Real de Valor (URV), que soma 11,98% na remuneração do funcionário de carreira da AL. A primeira, segundo Edson, é um incentivo à formação profissional; a segunda, uma marca de que os servidores da AL são os únicos do Estado que já têm implementado esse benefício. “Cada uma dessas ações é feita em negociação direta com o presidente Domingos Filho, que tem se revelado uma grande e grata surpresa, porque sentimos que ele é muito aberto e está preocupado com os nossos recursos humanos”, explica.

Para 2008, Luís informa que os debates terão como cerne cinco tópicos:

- 1) a melhoria das tabelas de vencimentos dos cargos de carreiras;
- 2) a concessão da gratificação de nível superior aos detentores de diploma de graduação;
- 3) a concessão da gratificação e titulação aos detentores de diploma de pós-graduação;
- 4) a efetivação de mais uma promoção (avaliação de desempenho);
- 5) e o reajuste da gratificação de motorista.

Como tudo começou

Criada em 15 de dezembro de 1978, a Assalce foi fundada depois que um grupo de funcionários da AL se reuniu na sala da Comissão de Redação de Leis, para discutir o surgimento de uma entidade que defendesse os direitos dos servidores.

Nessa reunião, propostas foram lançadas e um colegiado composto por seis servidores foi formado, para que estatutos pudessem ser elaborados. Em seguida o grupo, depois de se inteirar sobre experiências similares em São Paulo, Paraná e Pernambuco, apresentou o projeto de Estatuto que, com algumas alte-

rações feitas, foi aprovado por unanimidade e possibilitou a criação oficial da Assalce.

Nesse momento, também foi definida a primeira diretoria do órgão, que teve como presidente o servidor Antônio Drumond de Miranda Júnior. Atualmente, além de Luís Edson Corrêa Sales na presidência, a Assalce conta também com dois vice-presidentes, dois secretários, dois tesoureiros, um conselho deliberativo formado por 20 servidores, sendo cinco suplentes, e um conselho fiscal composto por cinco servidores, sendo dois suplentes.



Projeto Casulo

O Projeto Casulo foi criado em 2003, com o objetivo de oferecer atividades que gerem renda e promovam qualidade de vida para os servidores ativos e inativos da Assembléia. Iniciou seus trabalhos com duas atividades: aulas de yoga e sessões de massagem terapêutica. Depois, várias outras ações foram incorporadas, como cursos de artesanato, turismo, acupuntura e ginástica laboral, além da realização de eventos, como os encontros dos servidores inativos. Os cursos ofertados são ministrados pelos próprios funcionários da Assembléia. O projeto tem como madrinha a prefeita do município de Tauá, Patrícia Aguiar. No final do ano passado, recebeu o prêmio Boas Práticas de Gestão, promovido pela Revista Municípios.

>> Perfil

Luis Edson Corrêa Sales, presidente da Assalce, é formado em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (Unifor), especialista em Marketing Político e Comunicação Organizacional Integrada e é pós-graduado em Gestão em Cidade e em Gestão Pública.

1985: ingressou na AL.

1996: recebeu homenagem pública do então presidente do Parlamento Estadual, Cid Gomes, por seus trabalhos como membro da Equipe Técnica de Atualização do Estatuto do Servidor Público cearense. Recebeu, também, o título de Servidor Destaque, pela Assalce.

1997: foi nomeado chefe de Divisão de Controle Pessoal junto ao Departamento de Recursos Humanos.

2001: assumiu a presidência da Assalce e foi reeleito para as gestões 2003-2005, 2005-2007 e 2007-2009. Um dos marcos de sua administração tem sido a abertura e o diálogo mantidos com a Mesa Diretora da Assembléia, em busca de melhorias para os servidores da Casa.

2003: assumiu o cargo de diretor do Departamento de Saúde e Assistência Social (DSAS), função que exerce até hoje, paralelamente aos trabalhos da Assalce.

Projetos em andamento

Atualmente, a Assalce tem cinco projetos em andamento:

- Educação Continuada - criado em 2004, tem o objetivo de capacitar e envolver o servidor em carreiras legislativas. Hoje, está unificado à proposta da Universidade do Parlamento Cearense (Unipace) e com o intuito de criar um mestrado em Políticas Públicas.
- Esporte e lazer – existe desde 2001 e visa integrar os servidores em atividades dessas duas áreas. Em 2007, a Assalce realizou diversos eventos esportivos, como competições internas e externas, em esportes como o futebol, o vôlei e o basquete.
- Viva a vida na sua melhor idade – uma iniciativa que conta com o apoio do Projeto Casulo, para reinserir servido-

res inativos (aposentados) que se distanciam do dia-a-dia da Assembléia. São realizados cursos de inclusão digital, oficinas de memória e de artesanato, terapias, aulas de dança de salão e yoga etc.

- Arte e cultura - visa descobrir os talentos nas diversas áreas da cultura cearense. Para isso, são realizados festivais, feiras de artesanato, concursos de poesia e de arte dramática, apresentações do coral da Assalce etc.
- Valorização e melhoria salarial – um projeto que nasceu da detecção de ajustes no Plano de Cargos e Carreiras da AL e que objetiva trazer avanços para os servidores da Casa no que se refere à tabela de vencimentos, concessão de benefícios etc.

Segurança com qualidade e eficiência



>> Equipamentos modernos promovem a segurança da AL



O **serviço** de segurança da Assembleia Legislativa do Ceará ganhou reforço, no ano passado, com a instalação de modernos equipamentos, como câmera de vídeo, em áreas estratégicas, ampliando o sistema de monitoramento das dependências da Casa. Responsável pela segurança patrimonial e física da AL, bem como dos parlamentares, funcionários e visitantes da instituição, a Coordenadoria Militar informa que outras aquisições deverão acontecer, ainda este ano, para ampliar a segurança do local. “É fundamental melhorar o controle das três entradas do prédio, através de um sistema informatizado, colocando computadores com sistema de leitura de documentos e catracas eletrônicas nas portarias. Também estamos resolvendo sobre a colocação de portais na entrada do plenário, para que ninguém entre com equipamentos perfurantes, contundentes ou armas de fogo”, afirma Amarílio Melo, responsável pela Coordenadoria Militar.

Além dos equipamentos já instalados, a segurança do Poder Legislativo conta com o policiamento de bicicleta que percorre as ruas próximas à Assembleia Legislativa e que, de acordo com o cel. Amarílio Melo, tem intimidado a ação de assaltantes de veículos na área. “A presença da polícia tem sido muito importante para as pessoas que moram perto da Assembleia que, quando necessário, solicitam nosso apoio”, complementou.

É fundamental melhorar o controle das três entradas do prédio através de um sistema informatizado, colocando computadores com sistema de leitura de documentos e catracas eletrônicas nas portarias.

Brigada de Incêndio

Dentre as metas de melhoramentos da segurança da Assembleia Legislativa a serem realizadas ainda este ano, destaca-se o projeto de criação da Brigada de Incêndio. Para tanto, a Coordenadoria Militar, com apoio da equipe do Corpo de Bombeiros que presta serviços à AL, está promovendo a capacitação de funcionários da Casa, que deverão atuar tanto na prevenção, quanto no apoio, em caso de incêndio. “Já treinamos duas turmas e a proposta é formar novas equipes até atingir o contingente de 300 funcionários capacitados a atuar na Brigada”, ressalta o coordenador. Segundo ele, este projeto prevê ainda a instalação de sensores de fumaça e calor.

A coordenadoria

Criada em julho de 2003, a Coordenadoria Militar é o órgão responsável pela segurança do Poder Legislativo (presidente, componentes da mesa diretora e parlamentares). Junto com a 4ª Companhia de Polícia de Guarda da Assembleia Legislativa (4ª CPG), coordena a segurança dos estabelecimentos do Poder Legislativo, que compreendem as instalações físicas do prédio principal, seus anexos e áreas vizinhas, além de zelar pela integridade física das pessoas que circulam pela Casa. Coronel Amarílio Melo enalteceu os resultados da parceria de trabalho entre Coordenadoria e 4ª CPG. “Todas as demandas relacionadas à segurança do local estão sendo executadas com eficiência pela 4ª CPG, sob a nossa orientação”, observa.

>> Serviço

Coordenadoria Militar: 3277-2533
4ª CPG Companhia 24 horas: 3277-2515
Sugestões: amariliomelo@bol.com.br

O vencedor é...

Todos os anos são muitas as críticas sobre seus critérios e resultados finais de premiação. Já foi acusado de tendencioso e comercial e de não valorizar verdadeiras obras-primas da sétima arte que já passaram por seu tapete vermelho. Apesar de tudo isso, sua magia se perpetua há exatos 80 anos e não existe ator ou atriz que não sonhe em segurá-lo nas mãos. Estamos falando da mais cobiçada premiação do cinema mundial: o Oscar.

E foi ao redor deste senhor quase centenário, que artistas, diretores, roteiristas e técnicos se reuniram no último dia 24 de fevereiro, em Los Angeles, quando aconteceu a festa da edição 2008 do prêmio. Algumas surpresas marcaram a noite, como o fato de nenhum ator ou atriz americana levar a estatueta para casa. Num momento raro a Academia premiou a francesa Marion Cotillard, como melhor atriz por seu desempenho em "Piaf - Um Hino ao Amor", e o espanhol Javier Bardem, como melhor ator coadjuvante por "Onde os Fracos não Têm Vez". Fechando a lista, os ingleses Daniel Day-Lewis, por "Sangue Negro", e Tilda Swinton, por "Conduta de Risco", conquistaram os prêmios de Melhor Ator e Atriz Coadjuvante.

Dos cinco filmes que disputaram a estatueta dourada, três continuam em cartaz na cidade: "Juno", "Sangue Negro" e "Onde os Fracos não Têm Vez". O drama inglês "Desejo e Reparação" e o misto de drama e suspense "Conduta de Risco", que ficaram várias semanas nas salas de Fortaleza e fizeram a alegria de muitos cinéfilos, devem chegar em breve as locadoras. Este foi um ano difícil para escolher um grande vencedor - direção e filme acabou ficando nas mãos dos irmãos Ethan e Joel Coen pelo violento "Onde os Fracos não Têm Vez" - pois os concorrentes formaram um verdadeiro caleidoscópio de temas e emoções, com qualidades excepcionais que os tornam grandes filmes. Ao público cabe a tarefa mais fácil, se deleitar com as obras e eleger seus favoritos.



DESEJO E REPARAÇÃO

Uma ode a impossibilidade do amor e a prova maior da sua força redentora para o homem. Pode parecer uma disparidade mas "Desejo e Reparação" (Atonement), filme de Ian McEwan que concorreu a sete Oscar, é tudo isso e um pouco mais. Com uma produção de primeira e um elenco afiado, a bela Keira Knightley, James McAvoy e Vanessa Redgrave, a história tem como fio condutor um misto de mentira e inveja e a destruição implacável que causam na vida dos três personagens principais. De classes sociais distintas, Cecilia (Keira Knightley) vê seu amor com o jovem Robbie (James McAvoy) naufragar após sua irmã caçula acusá-lo de molestar sexualmente uma amiga. Atenção para a cena na praia, quando por vários minutos, e sem nenhum corte, a câmera acompanha o héroi e seu desespero quase silencioso diante da insanidade da guerra. Fugindo da pieguice, mas emocionando a cada quadro, o filme é cinema da melhor qualidade que sensibiliza e provoca questionamentos. Imperdível.

CONDUTA DE RISCO

Depois de ser apontado pela indústria hollywoodiana como o futuro astro de filmes de ações, George Clooney gradativamente tem mostrado que é muito mais do que isso e a cada novo trabalho referencia seu nome como sinônimo de uma obra de qualidade. Ele repete a dose agora com "Conduta de Risco" (Michael Clayton), indicado a sete Oscar, incluindo melhor filme. Escrito e dirigido por Tony Gilroy o filme prefere não, de imediato, montar a trama ou delinear os personagens, nem por isso deixa de passear com naturalidade pela ação e o suspense. É dessa maneira que somos apresentado ao personagem de Clooney, Michael Clayton um advogado cuja função é de limpar assuntos desagradáveis para um poderoso conglomerado de colegas de profissão. A beira da ruína, ele precisa de cabeça para controlar um dos sócios da empresa que surta, pouco antes do fechamento de um acordo bilionário. A câmera de Gilroy não dá nada de graça ao público e de maneira quase hermética vai acumulando tensão até o desfecho final.



JUNO

Ano passado, quando "Pequena Miss Sunshine" chegou as telas foi saudado como um sopro de vida na crise de boas e simples histórias que parecia assolar Hollywood. Passado um ano, o filme parece ter feito escola. Tanto que nos deparamos com outra pequena pérola. Estamos falando de "Juno" (Juno), misto de comédia, drama e romance, que tem encantado platéias em todo o globo. Assim como seu predecessor, o filme de Jason Reitman é sarcástico, original e, principalmente, emocionante. Não foi por menos que abocanhou o Oscar de Melhor Roteiro Original. Nele acompanhamos as transformações na vida de Juno (Elen Page, que mostra que sua indicação ao Oscar de melhor atriz foi mais do que merecida), uma adolescente de 16 anos, que termina engravidando após sua primeira transa. O que seria uma tragédia, para Juno serve como uma ponte de transição entre fases distintas de sua vida. E é ao longo dos nove meses de gestação que a jovem vai reavaliar valores e emoções, se redescobrir e transformar muitos ao seu redor.

ONDE OS FRACOS NÃO TÊM VEZ

Desde "Fargo", um filme dos irmãos Ethan e Joel Coen não fazia tanto estardalhaço. Com oito indicações na bagagem, incluindo de melhor filme, roteiro adaptado e ator coadjuvante (Javier Bardem), "Onde os Fracos não têm Vez" (No Country for Old Men) chegou a festa do Oscar como um dos favoritos da noite e confirmou as expectativas. A obra, extremamente violenta, narra a trajetória de três personagens, envolvidos numa trama de assassinatos, na fronteira do Texas com o México. O soldado aposentado Llewelyn Moss (Josh Brolin) encontra, no meio de uma chacina, uma mala com 2 milhões de dólares. Decide ficar com a grana e passa a ter em sua cola estão um xerife desiludido (Tommy Lee Jones) e Anton Chigurh (Bardem), matador profissional que trucidava as pessoas sem um pinga de humanidade. Segundo os críticos o grande destaque fica por conta de Bardem arrebatou todos os prêmios importantes, do Globo de Ouro ao Bafta, e com o Oscar de Ator Coadjuvante tem mais uma estatueta dourada na prateleira.



SANGUE NEGRO

O esforçado minerador Daniel Plainview (Daniel Day-Lewis) tenta sobreviver do raro ouro e prata que encontra nas terras da Califórnia, no final do século XIX. Sua vida começa a mudar quando encontra um produto mais valioso, o petróleo. Daniel se torna um promissor empresário do ramo embarcando para a Califórnia onde compra muitas terras. A possibilidade de ganhos com aquele petróleo logo se torna real, porém, sua vida pessoal parece ter o caminho inverso. Além de desavenças com um pastor local, ele tem que enfrentar a doença do filho. Quinto filme do diretor Paul Thomas Anderson "Sangue Negro" (There Will Be Blood) foi outro recordista de indicações ao Oscar de 2008. Chegou a ser considerado por alguns críticos como uma obra-prima comparável à "Cidadão Kane". Exageros a parte, um dos grandes trunfos do filme é o desempenho de Day-Lewis. Já possuindo um Oscar na estante por "Meu Pé Esquerdo", ele passou a fazer parte do seleto panteão de atores que possuem mais de uma estatueta. E com méritos.

Exemplo de solidariedade e superação



> Soldado Uchôa

“Adoro trabalhar na Assembleia, se me tirarem daqui o mundo vai desabar sobre mim”

Um cidadão preocupado com a segurança, com o trabalho comunitário e com a defesa da criança e do adolescente. Estamos falando do cabo PM Samuel Silva Uchoa, lotado na 4ª. CPG da Assembleia Legislativa, mais conhecido como Uchôa. Desde cedo, ele manifestou o desejo de servir, e aos 18 anos, mais precisamente em 1985, ingressou na Polícia Militar, onde permanece há 23 anos, dos quais 22 dedicados à segurança do Poder Legislativo. “Adoro trabalhar na Assembleia, se me tirarem daqui o mundo vai desabar sobre mim”, disse Uchoa.

Quando iniciou suas atividades na Casa foi na organização do estacionamento dos servidores, passando em seguida, para o estacionamento dos parlamentares, onde está até hoje. Disciplina, rigor e ao mesmo tempo bom senso, são palavras mágicas no seu vocabulário. “Tudo faço para não desagradar a ninguém, mas meu papel é organizar o trânsito, a saída e entrada dos parlamentares e de alguns assessores”, disse.

Seu desejo maior é chegar ao posto de sargento, pelo menos, e encerrar sua carreira na Assembleia Legislativa, onde cultivava um grande ciclo de amizades- “conheço todo mundo da Casa” – para se dedicar integralmente ao tra-

balho comunitário, sempre em defesa da criança e do adolescente. No final do ano passado ele realizou mais um sonho, concluiu o curso da Escola de Governantes. “Fiquei muito feliz com o convite do diretor da Escola, professor Alberto Teixeira, que me deu uma bolsa de estudos e eu pude concluir meu curso. Lá aprendi muito sobre como fazer uma boa governança com sustentabilidade. Outro orgulho meu é ter concluído o curso de Gestão em Recursos Humanos, promovido pela Associação dos Servidores da Assembleia e a Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

Além de esforçado e participativo, o cabo Uchoa é o que podemos chamar de “anjo da guarda” da comunidade do

Conjunto Metrôpole V, em Caucaia, cidade onde nasceu, no dia 13 de março de 1963, e aonde desenvolve há 15 anos um trabalho comunitário. Ele já foi inclusive, o Presidente da Associação dos Moradores do Conjunto, no período 2001-2002. Além dos tradicionais festejos do dia das Crianças, Natal e Dia das Mães, o cabo Uchoa se preocupa, essencialmente, em levar aos moradores noções de segurança pública. Com o apoio da 4ª. CPG já realizou vários seminários de segurança pública. Um deles contou inclusive, com a presença do deputado delegado Cavalcante, lembra ele. Sempre antenado com o que acontece de melhor na Assembleia, Uchoa trouxe os jovens de sua comunidade para conhecer o Projeto “O Jovem e o Parlamento”, promovido pelo INESP, bem como, para participar de um seminário sobre Drogas. “Tenho dois filhos, Raimundo Albano Uchoa, de 14 anos e Raquel Cavalcante Uchoa, de 13 anos, fruto do meu casamento com Francisca Erlandi Cavalcante Uchoa, daí também a minha preocupação com o futuro dos nossos jovens, e a droga e a bebida são duas armas perigosas que temos de adverti-los para não entrarem neste mundo”, finaliza.

Tudo faço para não desagradar a ninguém, mas meu papel é organizar o trânsito, a saída e entrada dos parlamentares e de alguns assessores”,



Crescêncio Marinho de Pinho
tem 90 anos e é aposentado

A última flor do lar

“Acorda, homem, acorda! Anda, acorda logo”. A voz vem, de novo, agora com laivos de certa angústia: “acorda que tem gente querendo nascer e pelo jeito está um tanto quanto apressadinho ou apressadinha”.

Um puxão no braço me fez arrancar daquele quase entorpecimento, que o frio da madrugada sabe tão bem propiciar. Ergui-me, por fim, e estremunhado, amparando-me às paredes para não cair, procurei recompor-me convenientemente a fim de providenciar o transporte que nos deveria levar à Casa de Saúde e Maternidade São Raimundo.

Uma aura mansa, umedecida pelo chuvisco ralo que caía, fustigava, mas de modo quase acariciante, o rosto de nós, passageiros, e o do condutor do veículo que, àquela hora, como que suavemente deslizava sobre o asfalto de ruas e avenidas quase desertas da cidade.

“Mais depressa” – pediu, em dado momento, a parturiente. Era o sinal do advento próximo. O motorista, homem já entrado nos anos, e, como tal, sem dúvida, habituado a muitas tarefas semelhantes a desoras, procurou imprimir maior velocidade ao veículo. Cautelosamente avançou sinais, fez o que lhe era dado e permitido e, com punho firme, conseguiu chegar à casa de saúde no momento adequado.

Desembarcamos às pressas e adentramos pelo corredor principal. Uma enfermeira loura (não sei se mera ou clonada, mas, alfim, uma enfermeira, na conceituação de Humberto de Campos, numa das suas mais emocionantes crônicas, “o anjo da noite”), veio ao nosso encontro e conduziu dona Mariinha à sala de partos.

Não foi necessário esperar, senão,

breves 20 minutos, para que se ouvisse, forte, o vagido de mais uma filha de Deus, da qual nos fizemos, por Sua Graça, autores da geração.

Tomando conhecimento de que tudo decorreria bem e de que mãe e filha estavam em excelentes condições, afastei-me do local e vim andar pelas amplas calçadas do nosocômio, pois a neblina que antes caía já se dissipara completamente.

Do leste, continuava a chegar o ventinho brando, ora mais ativo, ora mais fraco, ora quase desaparecido, e o céu, sem lua, mas deslumbrantemente belo, com o Carreiro de São Tiago em apresentação esplendorosamente magnífica, de horizonte a horizonte, a cravar no firmamento a brilhante alcatifa de bilhões de estrelas, que só o Onipotente é capaz de oferecer.

Naquela madrugada (duas horas e vinte minutos de uma segunda-feira, dia 4 de março de 14961), éramos agraciados com mais uma dádiva divina.

As árvores da rua, quase sem movimento em suas folhas e galhos mais tenros, assemelhavam-se a milagres vivos da mãe Natureza. As luzes, no cume dos postes, eram como que estrelas minúsculas que o homem produziu com permissão Daquela que o criou. As aves, no aconchego dos ninhos, aguardavam a celagem matutina para a sua tarefa de alegrar os homens com o seu canto e dominar o espaço em rápidos e elegantes vôos.

O dia foi chegando de mansinho. O sol, egoísta e dominante, afastou a brisa que persistia em seus afagos e carícias.

Agora era manhã clara, muito clara, manhã de Maria Clara, a última flor do lar, culta e bela.



rádioassembléia

Rádio FM Assembléia,

96,7

com você no centro das discussões.

Assembléia Legislativa do Estado do Ceará